

# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 4. de Junho de 1739.

## TURQUIA.

*Constantinopla 28. de Fevereiro.*



S adversidades sam os meynos mais efficazes de abater a arrogancia. O grande orgulho desta Corte se acha muy moderado ao presente, e nam só o povo, mas o mesmo Divan começa a desejar a paz. O Khan dos Tartaros aconselha, que ao menos se faça com a Russia, porque acha os seus dominios de tal maneira destruidos, que apenas haverá nelles huma terceira parte, que nam sentisse o furor das armas Russianas; que se ellas fizellem terceira invasão na Kriméa, lha, nam ficaria que dominar; e para que nam dilatassem tanto o seu Imperio, era preciso que o Sultam mandasse hum grande socorro de Tropas áquella parte. Os successos da Natolia tem causado grande consternação ao governo. O rebelde *Sard-Bey-Oglu*, de que ao principio se fazia desprezo, vay dando cada dia mais cuidado. As cartas de Smirna nos dam a noticia,

cia, de se haver este confederado com o *Bachá de Babilonia*, que tambem saltando á obediencia devida ao Gram Senhor, se tem declarado Principe daquella Cidade, e do seu grande territorio. Bem longe de se achar bloqueado em hum Castello, e de haver perdido hum dos seus destacamentos, como aqui se publicava, deu batalha ao Exercito Ottomano, o destruiu, e poz em fogida com perda de 10U. Turcos, e toda a sua artilharia, e bagagem; e se receya que ao presente se haja apoderado da Cidade de Smirna, que he o mais famoso, e rico Emporio da Asia menor. Os avisos das fronteiras augmentam a inquietaçam, que estes successos tem causado com a noticia, de que o Exercito Persiano se engrossa cada dia mais, e vem marchando para os dominios de S. A. temendo-se, que entrando nelles dê a mam aos rebeldes da Natolia, e tire aquelle grande floram a esta Coroa. O Ministerio faz tudo, quanto póde por desvanecer estas vozes, publicando outras em contrario; as quaes pertendem abonar com a noticia de vir em caminho para esta Corte hum novo Embaixador da Persia com o encargo de fazer novas propostas, e tam favoraveis, que poderám segurar a paz entre os dous Imperios. He certo, que o Embaixador he mandado vir, porém nam se sabe, com que condições; e o governo (como bem se sabe) o mandou deter no caminho com varios pretextos, por suspeitar, (e nam sem fundamento) que as propostas, que este novo Ministro traz para fazer ao *Divan*, nam tam mais favoraveis que as primelras; e que se procura dilatar a sua chegada, a fim de que se possa fazer na Europa a Campanha, sem que se tenha a noticia de haver a guerra na Asia; porque seria dar hum grande córte ás medidas do Gram Senhor.

Em quanto o Khan da Tartaria Europêa esteve nesta Corte, insistiu com grande força, em que era necessario concluir huma paz com as Potencias Christans, especialmente com a Russia; e que para obter o consentimento da Emperatriz tinha por conveniente, que se lhe cedesse *Azoph*, com a condiçam de demolir as obras exteriores da mesma Cidade. Para dar mayor pezo ás suas razões, representou ao *Divan*, que a Kriméa se nam achava já em estado de soffrer outra invasão dos Russianos; e que se estava resoluta a continuaçam da guerra, e o conservar aquella Península, era preciso, que o mesmo Soltan empregasse as suas forças em defendella. Nam he só o Khan da Tartaria, quem insiste em se fazer a paz com os

Chr-

Christãos; muitos Ministros do Conselho tam do mesmo parecer; e o povo, e os *Imams*, (ou Doutores da Ley) que atégora clamavam se proseguisse a guerra, gritam já com vehemencia, que se faça a paz. Só o Gran Vizir, e as suas creaturas estão empenhados, em que se nam convenha nella pela esperança, que tem de fazer huma gloriosa Campanha; e para enfraquecer o partido oposto, mandou desterrar alguns dos principaes Ministros da Ley.

## R U S S I A.

*Petrisburgo 11. de Abril.*

**R** Esolveu-se a Emperatriz a pôr em execuçam o casamento da Princeza *Anna de Mecklenburgo*, sua sobrinha, com o Principe *Antonio Ulrico de Brunswick-Wolfenbuttel*, sobrinho da Emperatriz de Alemanha reinante, de que mandou já dar parte á Corte de Vienna, e se fazem preparações extraordinarias para as festas, que se determinam fazer magnificas nesta occasiam. Intentava-se, que o casamento se faria no dia, em que se costuma festejar a coroaçam de Sua Mag. Imp. porém como nam pôde estar tudo pronto para aquelle dia, faram sómente nelle os esponsaes; e fica destinado o de 8. de Junho para a voda; porém tem-se decidido, que immediatamente depois de celebrada, fará a Emperatriz huma viagem a *Riga* com toda a sua Corte; e ao mesmo tempo partirá o Duque de *Kurlandia* para *Mittau*, onde ha de receber a homenagem dos seus vassallos. *Monf. de Bestuchef*, Ministro de Sua Mag. Imp. em *Stockholmo*, escreveu ao Conde de *Ofsterman*, que elle estava a cada instante mais persuadido, que a Dieta de Suecia entrou no designio de restaurar as Provincias cedidas a este Imperio pelo Tratado de *Nisladt*; e que a elle lhe parece, que se nam acabará este anno, tem que se peça a Sua Mag. Imp. a restituçam dellas. Esta nova tem dado alguma inquietaçam ao Ministerio, sem embargo de se acharem as mesmas Provincias bem guarnecidas de Tropas, e as suas Praças em estado de se defenderem bem.

Ha tempo, que a Emperatriz tinha mandado alguns professores da Mathematica a *Kerntschuska*, para que no caso, que fosse possível, passassem as extremidades da *Asia Septentrional*, para descobrirem, se aquella parte do Mundo faz o mesmo continente com a America, como muitos Geografos pertendem; porém agora se soube, que nam podêram executar este projecto, porque os Governadores das Praças fronteiras



ras lhes nam deram os socorros necessarios para semelhante empresa, sem embargo de levarem ordens positivas para este efeito.

Em quanto á guerra com Turquia, e Tartaria, o Conde de *Munick* chegou a *Kiovia*, e despachou logo hum Correyo á Emperatriz, para lhe dar a noticia do choque, que houve ultimamente junto ao *Boristhenes* entre as Tropas Russianas, mandadas pelo General *Bachmetow*, e os Tartaros; e se soube, que havendo-se quebrado o gelo em muitas partes, quando os inimigos quizeram tornar a passar aquelle rio, morreram mais de dous mil afogados nelle; e que outros se retiraram com tanta precipitacão, e desordem, que muitos se desviaram do caminho, querendo ganhar a borda do rio, e foram mortos em grande numero: que Monf. *Kapnitz*, Coronel do Regimento de *Mirgorod*, passara com elle o *Boristhenes* para inquietar os inimigos na marcha; e havendo-os seguido pelo deserto até o ribeiro de *Golojakamenka*, encontrara alguns *Kosakos* da Russia pequena, os quaes tinham escapado das mãos dos Tartaros; e asseguraram, que estes nam levavam nenhum prizioneiro Russiano; mas que haviam commetido grandes desordens na *Starostia* de *Tschigirin*: que depois desta vantagem alcançada pelas Tropas do General de batalha *Bachmetow* contra os Tartaros, fizeram estes mesmos huma nova tentativa para entrarem na Russia; e que havendo-se avançado da parte da ribeirinha de *Tatarka*, remontaram ao longo das margens da mesma ribeira; e depois de haver passado a de *Samara*, huma legoa da trincheira, que os Russianos tem feito em *Utzsamara*, atacaram este intrincheiramento, e as habitações vizinhas, nas quaes os *Kosakos* de *Zaporovia* se retiraram durante o Inverno; mas que foram rechaçados com perda consideravel; e que segundo o que referem estes prizioneiros, he tam grande a falta, e a carestia em toda a Kriméa, que hum sacco de trigo custa alli dez escudos; e que a mayor parte dos habitantes se viram obrigados a retirar-se a Turquia por falta da subsistencia.

Todos os nossos Exercitos estam em plena marcha para as fronteiras. O do Conde de *Munick* se ajuntou em *Kiovia*; e antes que este General se achasse em estado de formar alguma empresa, deslacou ao Tenente de Feld-Marechal Conde de *Biron*, irmão do Duque de Kurlandia, com hum Corpo de Tropas para o rio *Bog*, para impedir que os inimigos nam passem

passem aquelle rio. Tres fragatas Russianas, mandadas pelo Vice-Almirante *Bredahl* a descobrir os movimentos dos inimigos, tomáram hum navio Turco junto a *Bessarabia*; cuja equipagem referiu, que Dgianum Coggia, Grande Almirante do Imperio Turco, se está preparando para vir ao *Mar Negro* com toda a Armada Ottomana; e que já havia mandado diante quatro Sultanas, e varias galés carregadas de toda a sorte de mantimentos, e munições de guerra. Chegou hum Deputado do Magistrado de *Moscow*, para dar parte á Imperatriz do estado, em que ao presente se acha aquella grande Cidade, cabeça deste Imperio; que havendo sido estes ultimos annos inteiramente arruinada pelos repetidos incendios, que nella houve, está agora pelo piedoso cuidado da nossa Soberana restituída ao seu antigo lustre.

## P O L O N I A

*Varsovia 29. de Abril.*

**C**omo a peste se nam tem totalmente extinguido nas fronteiras de Turquia, se continuam da nossa parte as prevenções para impedir a sua introduccão neste Reino. Os avisos da *Ukrania* nos dizem, que o Feld-Maréchal Conde de *Minnick*, depois de haver chegado a *Kiovia*, onde se ajuntáram as Tropas Russianas, formou prontamente o Exercito, e marchou logo. Achava-se já no dezerto, e encaminhava as suas marchas com a commodidade, que lhe parece conveniente para conservar em bom estado as suas Tropas. Como pelos avisos de varias Praças da *Volbinia* se encaminham os seus movimentos para os territorios desta Republica, em ordem a chegar a *Choczim* pelo caminho mais curto, o Gram General do Exercito da Coroa tem postado as suas Tropas em tal sôrma nas vilinhanças de *Bracław*, que pôde ajuntar no tempo de 48. horas hum Exercito de 36U. homens, para se opor á sua passagem; e assim estamos com grande impaciencia de ver o caminho, que este negocio toma. O Residente desta Coroa, que assiste em *Constantinopla* avisa, que o Gram Vizir, que parecia estar muy seguro da continuaçã do favor do Sultam, se achava ao mesmo tempo com hum grande numero de inimigos; os quaes aproveitando-se da oportunidade da sua ausencia, conseguiram de S. A. que o depozesse; e que nomeasse em seu lugar a *Ali Bachá*, Seraskier, e Bachá de *Widdino*. Esta nova se confirma por cartas de *Kamenieck*, que acrescentam, que o Gram Senhor pela afeiçã, que lhe tinha, casára

hum irmão sua com elle ; o que fazia entender , que esta aliança o seguraria da queda do valimento ; porém o seu modo severo , altivo , e inflexivel , com as circumstancias de haver sido occasião de se dar morte a muitos Bachás , fazendo suspeitos os seus procedimentos , lhe grangeou inimigos tam poderosos , que lhe suscitaram esta desgraça. Ainda S. A. moderou o seu resentimento com elle ; porque resolveu , que lhes nam fossem confiscados os seus bens , e que podia escolher , ou hum Ilha do Archipelago , ou alguma Fortaleza da costa da Moréa para lugar do seu desterro. Dizem , que ainda foy mayor sentimento , que o da sua deposição , o darem-lhe por successor do cargo o Bachá de *Widdino* seu inimigo. Era este General hum dos mais atrevidos emprendedores , que se tem conhecido ha muitos annos em Turquia. Entende-se , que o Conde de *Bonneval* terá agora mais bem aceito , pois ficou prevalecendo o seu partido.

### S U E C I A.

*Stockholm 20. de Abril.*

**H** Ontem se acabou a Dieta ; porém ElRey se achou tam doente do mal da pedra , que nam pode ir com os Estados do Reino á Igreja Cathedral , por cuja causa se fez o Sermam no pateo grande do Palacio. Os novos Senadores tomaram depois o costumado juramento , postos de joelhos ao pé do Trono. Resolveu-se na Dieta rogar a ElRey de nam conceder mais titulos de Condes , ou Barões aos lugeitos , que forem propostos para Senadores , porque estas honras lhes sam muitas vezes de grande prejuizo a elles , e ás suas familias , pela despeza , que sam obrigados a fazer para sustentar com esplendor a sua dignidade. Elegéram-se novamente dez Senadores , em lugar dos que morreram depois da ultima Dieta , e dos cinco , que foram demittidos deste emprego ; mas como o General *Rebbing* se escusou de aceitallo , e o Conde de *Tau-be* o nam quer continuar , ficam ainda dous lugares vagos. El-Rey fez tudo , quanto pode , por meyo dos que seguem os seus interesses , para embaraçar a deposição dos cinco Senadores. Sua Mag. vive sempre retirado , e se mete pouco , ou nada no manejo dos negocios publicos ; olhando para todas as cousas com grande prudencia. Todo o Reino está separado em tres partidos , aos quaes se tem dado tres diferentes nomes ; e nam se sabe , se esta desunião de espiritos será conveniente á Nação Sueca. Parece , que nam só terá formado de-  
signio ,



signio, mas tomado medidas para abater o partido, que a Russia tinha entre os principaes Senhores do Reino, querendo que prevaleçam o de França, e o do Duque de Holsacia, que se acham unidos. He certo, que a sucessam da Coroa he huma das principaes materias, em que a Junta secreta occupou o tempo. O partido do Duque de Holsacia he cada dia mais poderoso, que os outros; e he mais facil de se conhecer agora, que em outro tempo, em que se nam atrevia ninguem a descobrir o seu animo. O Conde de *S. Severino*, Embaixador de França, que teve instrucções para o favorecer, emprega todo o seu ardil para o exaltar, quanto he possivel; e Mons. *Peckkin*, Ministro daquelle Duque, tem com elle frequentes conferencias. Os Condes de *la Gardia*, *Banier*, *Lieven*, e a familia de *Cedererantz* sam firmemente affectos aos interesses de França; e por consequencia opostos aos da Russia. Porém em favor desta, e com grande honra sua, se sabe, que mandando-se Emisarios ás Provincias conquistadas por ella a explorar a disposiçam dos animos dos seus habitantes, se achou contra o que se esperava, que todos estam summamente contentes com a soberania, e governo da Emperatriz, e que nam tem o menor desejo de mudar de Senhor; porque se acham logrando mayores ventagens debaixo da sua regencia, do que nunca tiveram na dos Reis Suecos. Tem-se nomeado Deputados para conferirem com Mons. *Finch*, Ministro del-Rey da Gran Bretanha, sobre algumas differenças succedidas entre as duas Coroas, com a occasiam de hum navio deste Reino, que os Inglezes tomáram na India Oriental. Recebeu esta Corte aviso dos seus Ministros em *Constantinopla*, de haverem sido recebidos com grandes demonstrações de honra, e distincam; que o Gran Senhor lhes tinha mandado preparar hum sumptuoso Palacio, e havia concedido aos subditos do Reino de Suecia todas as ventagens, que gozam as outras Nações Europeas, que negoceam em Turquia, e no Levante. Espera-se brevemente nestes mares huma Esquadra naval de França, que dizem se está aparelhando em *Brest*.

D I N A M A R C A.

*Copenhague 25. de Abril.*

**A** Convençam, que se concluiu entre esta Corte, e a de Inglaterra sobre o senhoria de *Steinhorst*, se fez publica por meyo da impressam. Nella declara Sua Mag. Britannica, que o que se passou a 14. do mez de Dezembro do anno precedente

cedente entre hum destacamento das Tropas de Hanover, e a guarnição do Castello do mesmo senhoria, nam foy confide-  
rada pelos seus Officiaes, mais que como hum n.º e, o indispensavel de sustentar o seu direito, sem intençam alguma de ofen-  
der a ElRey; e que se succedeu alguma cousa contraria ao dese-  
jo das duas Potencias, e aos seus mutuos pareceres, se nam de-  
ve attribuir mais que aos incidentes, que nam he possivel pre-  
ver; o que he certo, que as ordens dadas pela Regencia de  
*Hanover* diziam, que se houvessem neste negocio com muita  
circunspecção. Tambem Sua Mag. Britannica assegura, que se  
nam tem contratado, nem se determina contratar com a Casa  
Ducal de Holfacia em nenhuma negociaçam, que possa preju-  
dicar ao dominio supremo delRey, ao seu direito de sucessão  
eventual, ou ás suas outras prerogativas; e que sem funda-  
mento se publicou, que a Regencia de Hanover, durante a  
diferença das duas Cortes, mandára acrescentar novas fortifi-  
cações á Cidade de *Ratzeburgo*, porque nam se tem contra-  
vindo, nem contravirá em nada ao que está regulado sobre  
este ponto; e que Sua Mag. poderia reconhecer a verdade,  
mandando áquelle sitio huma pessoa de confiança a examinar  
o estado das ditas fortificações. Em consequencia desta decla-  
raçam, e da promessa, que Sua Mag. Britannica tem feito de  
ordenar, que as Tropas, que estavam juntas em *Steinhorst*, e  
nas suas vizinhanças, voltassem aos seus antigos quartéis; que  
*Steinhorst* seja evacuado; e as trincheiras, que alli se fizeram  
demolidas; e que tudo assim no Castello, como no seu Balia-  
do, seja restabelecido no seu estado primeiro; de sorte que  
todos os sinaes, que existissem ainda da tomada da posse, par-  
ticularmente Armas expostas, e Decretos publicados, e pre-  
ces ordenadas nas Igrejas, ficarão cessando inteiramente até  
decisão final: tudo sem prejuizo dos direitos de cada parte.  
ElRey da sua promete, que logo que a Regencia de *Hanover*  
tiver satisfeito plenamente a estas condições, as Tropas Dina-  
marquezas se retirarão tambem, e nam commeterão acto al-  
gum de hostilidade; e que a respeito das suas pertenções so-  
bre aquelle Castello, e seu territorio, se renete ao que se re-  
gular por huma amigavel composiçam, ou pelo que decidirem  
os Juris-consultos; e que se o negocio nam poder alli star-se  
entre os Ministros Plenipotenciarios, que se nomearem de  
parte a parte, se empregara hum dos tres meys seguintes, a  
saber; o formar huma Junta, o fazer julgar o negocio por ar-  
bitros;



bitros; ou recorrer a hum procedimento regular; no qual caso Sua Mag. reserva para si o direito de nomear hum Tribunal, a cuja sentença se sobmeterá.

### A L E M A N H A.

*Hamburgo 24. de Abril.*

**O** Principe de Hallsa-Homburgo, que foy General no serviço da Emperatriz da Russia, passou já por *Konisberg* fazendo caminho para *Rottenburgo*, onde vay ver o *Lantgiave* seu pay. Traz consigo a Princeza sua esposa, que primeiro foy mulher do Principe *Cantimiro* Hospodar da Valaquia. Avista-se de *Brunswick*, que Mons. de *Cram*, Ministro de Estado do Duque de *Brunswick-Wolfenbuttel*, partiu a 17. do corrente para *Petrisburgo* com o caracter de Ministro Plenipotenciario, a fazer a formalidade de pedir em nome do Duque seu amo a Princeza *Anna de Mecklenburgo* para mulher do Principe *Antonio Ulrico*, irmão do mesmo Duque. Hum mercador desta Cidade teve ordem para comprar na feira de *Leypsick* quantidade de estofos de ouro, e prata, e outras cousas preciosas para a Corte de *Brunswick*, que se ha de servir dellas nas festas, que se ham de fazer com a occasiam deste casamento. As cartas de *Leypsick* dizem, que o Rey, e Rainha de Polonia tinham alli chegado de Drieda a 18. do corrente para verem a feira. ElRey de Prussia continúa a achar-se bem em *Potsdam*, e se diverte muitas vezes passeando a cavallo.

*Vienna 18. de Abril.*

**E** Sta semana recebemos dous Correyos; hum de *Pariz*, outro de *Petrisburgo*. Este ultimo foy despachado pelo Marquez de *Botta*, Ministro do Imperador naquella Corte, pelo qual Sua Exc. avia haver recebido todas as seguranças possiveis da Emperatriz, de que o Exercito Russiano fará os seus mayores esforços, para se unir com as Tropas de S. Mag. Imp. e operar uniformemente com ellas contra os Turcos: que a Emperatriz da Russia mandou representar á Republica de Polonia a pouca confiança, que devia fazer nas promessas dos Turcos, e dos Tattaros, pois em desprezo de todas as asseverações, que lhe tem feito, de nam violar a neutralidade daquelle Reino, lhe tem queimado quatorze Cidades, e povoações na Podolia, levando os seus habitantes cativos depois da ultima invasão, que fizeram nas fronteiras da Ukrania. Pelo mesmo Correyo se recebeu tambem a confirmação, de que *Thamas Kouli Khan* se estava preparando para acometer os Turcos com hum Exercito poderoso. Os

Os despachos, que trouxe o Expresso de França, tratam da accessão das Cortes de *Madrid*, e *Turin* ao Tratado de *Vienna* concluido entre o Emperador, e El Rey de França: Foy este assinado pelos Ministros Plenipotenciarios das duas ultimas Potencias; porém ainda o nam foy pelo da *Russia*, nem pelo de *Polonia*, sem embargo, que o Baram de *Brackel*, Ministro da *Russia*, e o Baram de *Zeck*, Ministro de *Polonia*, tem recebido já plenos poderes para o fazer; porém como o Marquez de *Mirepoix*, Embaixador de França, depois de mostrar os plenos poderes del Rey Christianissimo, produziu os del Rey Stanislao para assinar o Tratado em seu nome, como parte principal contratante; os dous Ministros reculáram fazzello com esta circumstancia, e despacháram Correyos a *Petrisburgo*, e a *Dresda*, pedindo novas instrucções sobre este particular. Tem-se feito varias conferencias sobre o caminho, e meynos de vencer esta dificuldade. A' manhan se começaram a fazer preces publicas nesta Corte, para implorar a protecção Divina sobre as armas Imperiaes contra os inimigos da Fé. Ha de haver hum Procissam solemne, a que ham de assistir todos os Tribunaes, e Collegios. A construcção das seis fragatas, que aqui se fabricam, se acham já muy adiantadas, e tanto que se acabarem, se mandarão para *Buda*, onde tomarão a bordo canhões, e munições de guerra. Chegáram de *Trieite* ante-hontem 230. marinheiros para serviço da Armada Imperial. As equipagens do Principe de *Saxonia-Gotta*, (novo Tenente General do Emperador) partiram ante-hontem para *Belgrado*. Ha dias que passáram por aqui 700. homens auxiliares do Circulo de *Suevia*, e hum batalham do Regimento de *Carlos de Wirttemberg*, tudo gente escolhida. Na fronteira succedeu hum disputa sobre a precedencia do lugar entre as Tropas *Bavaras*, e as de *Saxonia*, sustentando as primeiras, que deviam ter o primeiro lugar, porque o Eleitor seu amo precede ao de *Saxonia* no Imperio; porém os de *Saxonia* allegam, que elles nam servem no Exercito, como contingente do Imperio; mas como Tropas auxiliares del Rey de *Polonia*.

Escreve-se de *Buda*, que o Feld-Marchal Conde de *Wal-lis* tinha passado por aquella Cidade a 8. do corrente para *Belgrado*, onde vay ajuntar o Exercito Imperial: que todas as Tropas destinadas a servir nelle deviam sair dos seus quartéis a 11. para chegarem ao lugar da retenha a 10. de Mayo ao mais

mais tardar : que se ha de deter algum tempo junto a *Belgrado* , assim para cobrir aquella Praça , como para scorrer o Condado de *Temeswar* , no caso que seja necessario , e operar depois segundo os movimentos , que fizerem os Insieis. Dizem , que o Exercito Ottomano nam será este anno tam numeroso na Hungria , como ao principio se publicou ; porque se manda desfilar a mayor parte das suas Tropas para a *Moldavia* , a fim de fazer cara aos Russianos ; que conforme se assegura , faram ainda neste anno huma tentativa da parte de *Bender* ; e se isto se confirma , se nam duvida , que o Exercito Imperial marchará em direitura a sitiar *Widdino*.

P O R T U G A L. *Lisboa 4. de Junho.*

**Q**uinta feira 28. do mez passado se fez a Procissão de *Corpus Domini* com a solemnidade costumada , levando o Emin. Senhor Cardeal Patriarca o Santissimo Sacramento , que acompanháram ElRey nosso Senhor , o Serenissimo Principe , e os Senhores Infantes D. Pedro , e D. Manoel.

No Sabado 30. foy a Rainha nossa Senhora á sua costumada devocão de Nossa Senhora das Necessidades ; e voltando visitou a Igreja do Santissimo Sacramento das Religiosas de S. Domingos , onde se achava o Lausperenne.

Ao Doutor Francisco Pereira da Cruz , Desembargador dos Agravos , e Conego na Sé do Porto , que primeiro foy Desembargador da Casa da Suplicação desta Cidade , e da Relação do Porto , e de antes Collegial do Collegio Real de S. Paulo , e Lente de Instruta na Universidade de Coimbra ; e ao Doutor Antonio Teixeira Alvares , tambem Desembargador dos Agravos , e primeiro Juiz de India , e Mina , e Desembargador da Casa da Suplicação , fez mercê ElRey nosso Senhor de os promover a Deputados da Mesa da Conciencia , e Ordens , por Decreto de 23. de Mayo , atendendo ás suas letras , e merecimentos.

Na Villa de Alter do Cham se celebráram a 2. de Mayo os despoitorios de Lourenço Mezurado de Vasconcellos e Sousa , Senhor de varios Morgados antigos , e Padroeiro da Igreja do Espirito Santo da Villa de Veyros , filho de Diogo Mendes de Vasconcellos , Capitam mór que foy da Villa de Alter do Cham , e de sua terceira mulher a Senhora D. Marianna Zuzarte da Silva , com a Senhora D. Francisca Isabel do Quental Palha , filha de Joam do Quental Lobo , Fidalgo da Casa de Sua Mag. decimo Senhor do Morgado do Lago , Coronel do

Re-



Regimento de Cavallaria da Praça de Moura, e Brigadeiro nos Exercitos de Sua Mag. e da Senhora D. Isabel Emerenciana de Almeida Palha.

Na Villa de *Leomil*, Bispoado de Lamego, se celebráram a 13. do proprio mez os desposorios de Henrique Carlos Freire de Andrade Coutinho, Fidalgo da Casa de Sua Mag. neto de Agostinho Freire de Andrade, que teve o mesmo toro; e foy Governador da Praça de Moura, e General da Artelharia, com a Senhora D. Jeronyma Dionisia de Magalhaens, filha herdeira de Luiz de Magalhaens, e sucessora dos seus morgados, a qual se achava recolhida no Convento de Santa Anna de Coimbra, sendo seu procurador Alexandre Luiz Pinto de Sousa Coutinho, Fidalgo da Casa Real, e Senhor do Morgado de Ballemam, parente do noivo, de quem foy padrinho Francisco Rebello Leitam seu cunhado, Cavalleiro da Ordem de Christo, e madrinha a Senhora D. Jozefa Maria Magdalena Pereira Coutinho sua prima, mulher do mesmo Alexandre Luiz Pinto de Sousa, por procuraçam feita a Agostinho Jozé Freire de Andrade irmam do noivo.

Faleceu no Lugar de *Tourais*, termo da Villa de *Ceya*, Comarca da *Guarda*, em idade de 67. annos menos sete dias a Senhora D. *Maria Jozefa Mascarenhas*, viuva do Mestre de Campo Luiz de Loureiro de Vasconcellos, Senhora de vida tam austera, e penitente, que sem interpoaçam de tempo, e sem embargo das muitas queixas que padecia, se nam apartava de dia, nem de noite da tribuna da sua Capella, onde por Breve Pontificio, e regalia especial se conserva sempre o Santissimo Sacramento. Sucedeu o seu transito no dia 17. de Mayo pelas nove horas da manhan; e sendo exposto o seu corpo sobre huma magnifica Ella na mesma Capella, onde a 18. se lhe fez officio de corpo presente, se achou este tam flexivel, e resplandecente, que por voto geral ficou exposto na mesma fórma até o dia 19. pelas quatro horas da tarde, em que observada a mesma flexibilidade, e que nam tinha corrupçam alguma; o Doutor Antonio Lopes Falcam lhe pegou no braço esquerdo; e picandose-lhe a vea com huma lanceta lançou sangue tam liquido, que se apanhou em hum lenço; que conservava seu filho Manoel de Loureiro de Vasconcellos; á vista do que foy tal a devoçam de todo o concurso, que começou a pedir reliquias suas com grande fervor, repetindo as aclamações que já em sua vida fez em, dando-lhe o titulo de santa. Na Officina de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necess.

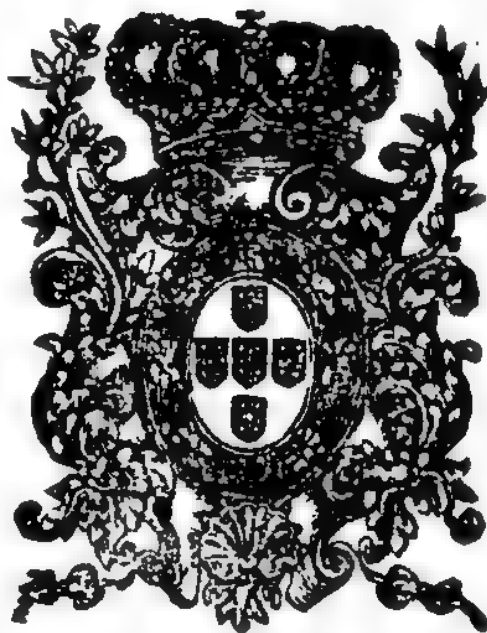
# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

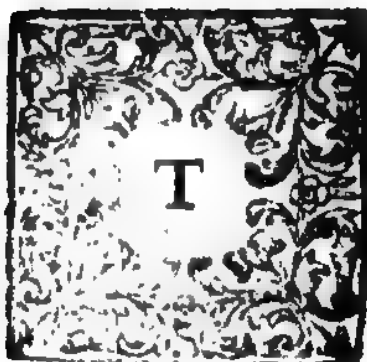
de S. Magestade



Quinta feira 11. de Junho de 1739.

ITALIA.

*Napoles 21. de Abril.*



ODAS as Tropas estam em movimento. Dizem, que para mudar as guarnições das Praças deste Reino; e que a desta Cidade será principalmente composta de Esquizaros. A 15. do corrente pela manhan se fez a revista das guardas Italianas no terreiro do Paço; e ainda que ordinariamente a costuma fazer El-Rey, ou o Inspector do mesmo Regimento, neste dia a fizeram os Inspectores ordinarios da Infanteria, nem só a este, mas tambem ao das guardas Esquizaras. O Principe de Colombrano, Caraffa, e os principaes Officiaes destes Regimentos, foram logo a Porticci queixar-se a Sua Mag. a quem declaráram, que como hum dos seus privilegios he nam passar mostra, senam na presença de Sua Mag. ou dos seus Inspectores particulares, tinham como prejudicial ás suas prerogativas a revista, que tinham feito naquella manhan

Aa

nhan os Inspectores ordinarios da Infanteria ; e que nam lhes sendo possivel consentir nesta mudança , rogavam a Sua Mag. lhes aceitasse a demissam dos seus empregos ; e os Esquizaros acrecentáram , ser huma circumstancia expressamente contraria á sua capitulaçam. Sua Mag. nam respondeu a esta queixa , mais que ser hum abuzo da Secretaria de guerra , que podiam soccegar-se ; mas como tinham dado demissam dos seus empregos , se examinaria o negocio. Dizem , que se nam resolverá nada sobre esta materia antes de voltar hum Correyo , que se despachou a Madrid. Como a reposta nam foy de satisfacaçam para os Officiaes , os Capitaens Tenentes , e mais subalternos dos dous Regimentos , tomáram a resoluçam de seguirem o exemplo dos seus Cabos , e hoje foram a Porticci , onde fizeram a demissam dos seus empregos ; declarando , que o prejuizo causado ás suas prerogativas , lhes nam permitia exercitar mais tempo as suas funções. A mayor parte destes Officiaes mostram estarem de animo de voltarem para Hespanha , nam se dando satisfacaçam á sua queixa. Em *Gaeta* se conjuráram para dezerterem os Soldados de hum dos Regimentos da sua guarniçam. Dizimáram-se , e executáram-se quatorze , e o resto do Regimento foy mandado para Sicilia. Muitos Soldados do Regimento de *Hainaut* se amotináram contra os seus Officiaes , e dezerutando alguns para se livrarem do castigo , que temiam , foram mandados seguir por vinte Dragões ; os quaes sem embargo do grande numero de tiros , que os foragidos lhes fizeram , os cercáram , e conduziram ás prizões desta Cidade. Além das duas Tartanas , que se perdéram ha dias , perecéram mais seis ; e nam ha nova alguma de quatro embarcações , que se esperavam de Messina. As ultimas tempestades fizeram perecer nas costas deste Reino muitas embarcações carregadas por conta dos mercadores desta Cidade , que perdem mais de 40U. ducados. O Conde de *Brubl* , que faz as funções de Estribeiro mór do Principe Real de *Polonia* , chegou aqui de *Roma* , mandado pelo mesmo Principe , para em seu nome dar o parabem á Rainha sua irman , da perfeita convalecença , com que se acha.

ElRey tem dado ordens para se concertarem os caminhos , que vam de *Porticci* para *Nola* , e deste ultimo Lugar para *Bovino* , e *Cagriati* , de que se intere , que Sua Mag. determine fazer brevemente alguma jornaça. Os ultimos avistos de Madrid dizem , que nam sómente o Principe *Carfini* , Vice-Rey



Rey de Sicilia, foy feito Grande de Hespanha da primeira classe, mas que Sua Mag. Catholica o tem nomeado para primeiro Ministro do Infante D. Filippus; e que o Principe de *Solférino*, da familia *Gonzaga*, foy tambem declarado Estribeiro mór do mesmo Infante. Havendo examinado os Commissarios da Camera Real de *Santa Clara* as queixas allegadas contra os Officiaes da Impoziçam, se julgou serem bem fundadas; e renovou a ordem, que prohibe aos Inquisidores impor nenhuma pena lecreta ás pessoas, que fizerem prender.

*Florença 25. de Abril.*

**C** Hegou de Roma a 5. do corrente o Abade *Passionei*, por quem o Papa mandou á grande Duqueza a *Rosa de ouro*, que benzeu este anno. Fixou-se para esta funcam o dia 12. do corrente. O Abade foy no mesmo dia ao Palacio Real de *Pitti* com os coches do Nuncio de Sua Santidade. Havia-se erigido na grande Sala do mesmo Palacio hum Altar, onde celebrou Missa Pontifical o Archebispo desta Cidade; e no fim della a entregou o mesmo Abade a S. A. Real, na presença de toda a Corte, e de quantidade de outras pessoas de distincam. A grande Princeza a recebeu com todas as ceremonias, e formalidades, que se praticam em funcam semelhante. O Abade depois de haver assistido alguns dias nesta Corte, se despediu a semana passada de Suas Altezas Reaes, e partiu ante-hontem para Roma. A Gram Duqueza lhe fez presente de hum Relogio de ouro guarnecido de diamantes, de muitas pedras preciosas, e de hum anel com hum diamante grande, e brilhante; e o Gram Duque mandou distribuir cem ducados pelos criados do mesmo Abade. A Senhora Eletriz Palatina viuva, cuja vida ameaçava perigo, se acha convalecida da sua indisposiçam, e a 19. se cantou na Igreja Cathedral o *Te Deum* em acçam de graças pela sua melhora. No mesmo dia teve audiência de Suas Altezas Reaes o Marquez *Fogliani*, Enviado extraordinario do Rey das duas Sicilias, que da parte deste Principe veyo a dar-lhe o parabem da sua chegada a estes Estados. O Gram Duque recebeu este Ministro com particulares demonstrações de estima, e lhe fez a honra, de se entreter muito tempo com elle. Declarou o Gram Duque ao General *Breitwitz*, Conselheiro intimo do seu Conselho de Estado, Presidente do seu Conselho de guerra, e Commandante supremo das Tropas, que tem neste Paiz. S. A. Real parte á manhan para *Lerice*, onde se ha de embarcar a bordo das galés, que o  
ham

ham de transportar a *Genova*, donde passará a *Turin*. A Gram Duqueza partirá depois de á manhan, e irá no mesmo dia dormir a *Fiorenzola*, e no dia seguinte a *Bolonha*. O Gram Duque, depois de falar com o Rey de Sardenha, e com a Rainha sua irman, irá com a Gram Duqueza sua esposa a *Stoclasch* falar com a Duqueza viuva de Lorena sua mãy, e sogra, e faram caminho por *Milam*, *Cremona*, *Mantua*, *Alla*, *Bolzano*, *Storziengen*, *Inspruck*, *Reits*, *Kempton*, e *Weingarten*.

*Genova 11. de Mayo.*

**P**Elo Mestre de huma Tartana, que aqui chegou de *Toulon*, se recebeu a noticia, que o resto das Tropas Francezas, que devem passar a *Corsega*, se esperava a 24 do mez passado em *Antibes*, para alli se embarcar; e se acrescenta, que o Comboy consistirá em 150. embarcações, nas quaes, além das Tropas, se ha de embarcar quantidade de mantimentos, e munições de guerra de toda a sorte. O Comboy será escoltado por duas fragatas de guerra, duas galés, e duas galeotas. Segundo as ultimas cartas, que o governo recebeu da Ilha de *Corsega*, o Marquez de *Maillebois*, julgando, que nam tinha Tropas bastantes para atacar o posto de *Monte-Maggiere*, tem deferido esta empreza até chegar o reforço, que se espera de *Antibes*, e expedido duas barcas para apressar a partida daquelle Comboy. Entretanto procura aumentar as suas forças, fazendo Tropas dos mesmos nacionaes da Ilha; entendendo que o meyo mais efficaz para os sobmeter á obediencia, he introduzir entre elles huma especie de guerra civil, em que se matem huns aos outros. Para este efeito ganhou tres dos principaes moradores de *Balagna*, que foram secretamente a *Calvi*, onde conferiram com elle, o que se devia obrar, e levaram quatro patentes de Capitães para outros tantos Corsos inclinados ao seu partido; os quaes se obrigam a levantar algumas Companhias da sua Naçam, para servirem juntamente com as Tropas Francezas. Na Ilha se continuam as hostilidades de parte a parte, queimando, e saqueando cada hum dos partidos, tudo o que encontram. Os Corsos nam dam quartel a ninguem, e fizeram arcabuzar hum Sargento, e tres Soldados Francezes, que cahiram nas suas mãos. Hám marchante da guarniçam de *Bastia*, que sahiu da Ilha para ir comprar gado naquelles contornos, havendo sido encontrado por hum bando de rebeldes, foy morto, e despidido, ha-

havendo-lhe primeiro tomado quatrocentas libras, que levava para a sua compra. O Marquez de Maillebois promete, que os Corsos pagarão bem carolas suas crueldades; e que os seus priziãoeiros serão tratados de forte, que influam terror ao resto da Nação. Já hum dos Corsos affecto ao partido de França foy com vinte dos seus compatriotas queimar hum moinho dos rebeldes debaixo da artelharia de *Monte-Maggiore*; e o Marquez de Maillebois, para animar os outros a fazerem o mesmo, premiou esta acção, dando-lhe hum caixa de ouro para tabaco. Estas cousas fazem acrescentar mais a má vontade dos rebeldes contra os Francezes. *Jacinto Paoli*, que he hum dos principaes cabeças daquelles povos, fez publicar hum manifesto, no qual pretende justificar com expreſſoens muy moderadas o procedimento da Nação Corsa, e acaba com as palayras do verso 59. do Capitulo 3. do primeiro Livro dos Macabeos: *Melius est mori in bello, quam videre mala gentis nostræ*; que vem a ser: *Melhor he morrer na guerra, que ver padecer na tyrania a nossa Nação*. Os rebeldes se ajuntam na Provincia de *Balagna* em numero de mais de 1000 homens, bem armados, e bem resolutos a defender o seu terreno. *Monte-Maggiore* tem 200 homens de guarnição, e hum grande almazem de mantimentos, e munições; com que a tomada desta Praça nam ha de ser tam facil, como os Francezes supoem. O Marquez de Maillebois a foy reconhecer, entendendo a podia tomar, antes de chegar a Bastia; mas a escolta, que levava se chegou tanto a muralha, que os sitiados lhe mataram hum Official, e quatro Soldados. O Marquez notando, que a montanha, em que está situada esta Praça, he toda coberta de oliveiras, que faziam difficil o aprouche, e que por esta causa as sentinellas eram muitas vezes expostas aos insultos dos rebeldes, mandou cortar hum grande numero, que alguns fazem chegar a 1800. e como o azeite he o principal genero, que a Ilha produz, e que os naturaes dam em troco aos Estrangeiros, que lhes vendem armas, e munições de guerra, esta acção os tem irritado ainda muito mais, e nam sómente inquietaram com escaramuças continuas os Soldados, que se occupavam em cortar as arvores, mas queimaram em *Monte-Maggiore* muitas casas pertencentes a Corsos, que haviam declarado, quererem submeter-se á disposição dos Francezes. O Marquez de Maillebois mandou assegurar a estes ultimos, que elle lhes faria refarcir inteiramente todo o damno, que



haviam recebido, e que seria á custa dos mesmos, que o haviam causado. Estas circumstancias ameaçam huma grande calamidade, e destruição a toda a Ilha.

A 16. do mez passado, se elegeu no Conselho grande a *Joam Baptista Piccoluga* para Secretario de Estado desta Republica; e quatro Nobres para cumprimentarem da parte da Republica ao Grão Duque de Toscana, quando passou por esta Cidade, ainda que observava o incognito com o nome de Conde de Sorano. Mandou-se preparar o Palacio do Principe Doria para alojamento de S. A. Real nos dous dias, que aqui se deteve. D. Filippe Doria, Marquez de Caravaggio, chegou aqui de Milam, para se achar na entrada do mesmo Duque.

Vim 2890 1844 28 de Abril.

A Grã Duquesa de Toscana chegou hoje pelo meyo dia a esta Cidade, onde se apeou no Palacio do Conde *Albrondani*; e foy recebida pelas Damas de mayor distincão, que a conduziram a huma Sala magnifica, onde se lhe havia preparado hum soberbo jantar, acompanhado de hum excelente ajuste de musica; e esta noite ha-de haver hum baile para divertimento da mesma Senhora. Toda a Nobreza de ambos os sexos concorreu a felicitar a S. A. Real, que á manhaõ deve partir para *Reggio*, donde continuará a sua viagem para Milam. As cartas de *Roma* nos dizem, que o Principe Real de *Polonia* parte daquella Curia a 20. com hum cortejo de dez coches, e muitos criados a cavallo para *Neptano*, onde foy convidado pelo Cardeal *Alexandre Albani*, que o tratou com grande magnificencia; que se deteve dous dias naquelle Palacio, e viu com grande satisfacão sua aquelle soberbo edificio, e todas as cousas notaveis, que ha nos seus jardins; e que voltou para *Roma*, onde tem visto o grande thesouro do Castello de Santo Angelo. Tambem se diz, que se observa com cuidado o grande movimento, que ha no Palacio do *Perendente da Grã Bretanha*; e as frequentes expedições, e despachos, que lhes chegam de varios Paizes; que tem tido varias audiencias do Summo Pontifice, com quem se dilata muito; que se fazem em sua casa frequentes conferencias; e que ha outras muitas circumstancias, das quaes se inferê, que está occupado com algum negocio importante, e muito de seus interesses.

2890 1844 28 de Abril.

Milam 19. de Abril.

**O** Conde de Traun, Governador deste Estado, deu parte á Nobreza desta Cidade, de que o Gram Duque de Toscana, e grande Duqueza sua esposa chegaram aqui brevemente; e que assim podiam fazer as disposições, que julgassem convenientes á sua recepção. A Nobreza se prepará para lhes fazer todas as demonstrações devidas a pessoas de tam alta esfera; e o Governo da sua parte faz tambem o mesmo. Os Hufares, que tem os seus quartéis nos Ducados de Parma, e Placencia, se puzeram em marcha para o Estado de Mantua, para escoltarem até Tirol os dous Regimentos, que o Duque de Modena mandou para Hungria, para onde se puzeram tambem em marcha os Regimentos Italianos, que estavam neste Ducado.

Turin 28. de Abril.

**D** E pois da chegada de hum Correyo de Florença, pelo qual se recebeu avito, que o Gram Duque de Toscana determiná partir brevemente para Vienna; se fazem aqui grandes preparações, que dam a entender, que aquelle Principe fará a sua viagem por esta Corte. El Rey mandou ordem, e instrucções novas ao Commendador Solar; (seu Ministro em Pariz) para assinar a accessão de Sua Mag. ao Tratado geral, e definitivo de Vienna; porém com varias restricções, assim pelo que toca á garantia da Pragmatica Sanção, como ás peritências, que esta Coroa tem a alguns feudos das fronteiras de Milam, sobre que ainda existem difficuldades. Tambem se assegura, que a Corte de Madrid mandou as mesmas ordens ao Marquez de la Mina, seu Embaixador na Corte de França, com a mesma restricção da Pragmatica Sanção, e com a dos bens allodiaes da Toscana, e Parma. Como a paz ficará segura por este Tratado, e El Rey nam tem por conveniente entreter Tropas com inutilidade, tem reduzido já as suas a 30 U. homens, em que ficam tambem comprehendidas as guarnições do Reino de Sardenha.

Huma parte das Tropas Piamontezas, que se mandáram avançar para Final, tem voltado para os seus quartéis antigos. Os Magistrados, e Conservadores da Saude, mandáram publicar hum Editto para reduzir a menos as cautellas, que se tinham mandado tomar nos Estados de Sua Mag. com a occasião do mal contagioso; e o quarto artigo contém o seguinte. „ Que as precauções concernentes ás pessoas, e ás merca-

„ dorias,

dorias, que vem da *Helvetia*, dos *Grizões*, do Paiz dos *Vaudes*, e da Cidade de *Genebra*, ficaram reduzidas só a certidões da Saude; com condiçam, que nellas se expresse claramente, que as pessoas partiram daquellas partes; e que as mercadorias sam produzidas, ou fabricadas no Paiz; de sorte, que se nam possa suspeitar, que vem de mais longe. Escreve-se de *Chambery*, que a 9. do corrente pegou o fogo na Cidade de *Aix*; conhecida pelas suas aguas mineiras no Ducado de *Saboya*; onde a mayor parte das casas foram confumidas, ficando só reservadas do incendio a casa do Marquez de *Antremont*, a em que estam os banhos, e a rua por onde se vay para elles.

Por cartas do Vice-Rey de *Sardenha* se tem a noticia, que os rebeldes da Provincia de *Corsega*, que fica dalém das montanhas, se preparavam a marchar em numero de mais de 3000 homens para defenderem a liberdade da Naçam contra as Tropas Francezas; no caso, que o Marquez de *Maillebois* queira emprender reduzilla ás suas disposições por via das armas. Tambem dizem, que se apanharam cartas do Barão de *Neuhoff*, escritas aos rebeldes, em que lhes dava a noticia, de haver voltado para humã Provincia do Norte, e explicava algumas razões, pelas quaes lhe era impossivel vir-se unir com elles, nem locorrellos com munições de guerra.

*Veneza 2. de Mayo.*

**A** Qui chegou Correyo despachado de *Roma* com hum Breve do Papa para o Senado, no qual Sua Santidade exparte a Republica com efficacissimas expressões a unir as suas armas com as do Emperador, para ao mesmo tempo poderem operar contra o inimigo commum da Christandade, e rebater as grandes forças, com que na presente Campanha pertende invadir os Estados de Sua Mag. Imp. Dizem, que tambem escreveu outro Breve semelhante á Republica de *Polonia*; a qual parece está como esta na mesma idéa, de nam fazer guerra aos Turcos; e como o Governo mandou segurar novamente ao Sultam, que nam sairá da neutralidade na presente guerra, se duvida muito, que o Breve faça mudar esta resolução; antes se entende, que *André Erizzo*, que partiu Sabado passado para *Constantinopla* na nau de guerra *S. Lourenço Justiniano* por Ministro da Republica, leva ordem para repetir ao Gran Senhor as mesmas asseverações de amizade. Na mesma nau se embarcou tambem *João Manoleze*, que vay a *Santa Maura* com



com o cargo de Provedor extraordinario. As cartas de *Constantinopla* de 13. de Fevereiro dizem, que o *Khan* da *Tartaria* estava na resolução de tomar todas as medidas necessarias para impedir a entrada da *Kriméa* aos Russianos : que o Gran Senhor emprendéra sitiar *Azoph* por mar, e por terra ; declarando, que as Tropas, que se empregassem neste sitio, nam careciam de nenhuma das cousas, que lhes fossem necessarias ; ainda quando todas as despezas deste sitio houvessem de ser pagas do thesouro do Serralho ; e que se as suas Tropas restaurassem *Azoph*, daria consideraveis gratificações aos Bachás, Officiaes, e Soldados, que tivessem parte nesta expedição. Nam se duvida, que haja de custar muita gente esta empreza ; porque os Russianos tem augmentado extraordinariamente as fortificações daquelle Praça, e entretém nella huma guarnição muy numerosa.

### A L E M A N H A.

*Vienna 2. de Mayo.*

O Imperador partiu a 27. do mez passado com toda a sua Corte para *Laxemburgo*, onde determina passar huma parte da Primavera. Ao sair das portas da Cidade achou formado em ordem de batalha o Regimento das Tropas do Principe Bispo de *Wurtzburgo*. Passou Sua Mag. por todas as fileiras, e ficou muy satisfeito de ver a formosura deste Corpo, que se compoem de 2U300. homens, e he commandado pelo Barão de *Hutten*. Continuáram no dia seguinte estas Tropas a sua viagem pelo *Danubio* para a Hungria, para onde partiu ao mesmo tempo quantidade de mantimentos, assim para o Exercito, como para os armazens. O Feld-Marchal Conde de *Wallis* nam chegou a *Belgrado* senão a 19. do passado, e logo a 20. deu ordem, para que todas as Tropas, de que se compunha a guarnição daquelle Praça, estivessem prontas a marchar ao primeiro aviso. Este General se nam detinha de nada, que o possa pôr em estado de impedir os delignios, que os Turcos podem ter contra *Belgrado*, ou *Peterwaradin*. Para este efeito tem estabelecido muitas postas ao longo do *Danubio*, e do *Savo*, em *Utack*, e em *Semlin*. Despacha frequentes Correyos a esta Corte para informar o Imperador das disposições, que faz para a abertura da Campanha. Trabalha-se com tanta diligencia na construção de seis fragatas, que já se lançou huma no rio. Sam feitas de huma construção muy particular, de modo que podem facilmente apartar de si as

pequenas saicas dos Turcos , de que os Infiéis se servem para abordar ; e se espera tirar dellas huma grande ventagem. Haverá no Exercito Imperial hum Corpo de *Albanos* , e *Rascianos* , que havendo sacudido o jugo dos Turcos , nam podem viver na sua patria , sem se exporem aos efeitos do sentimento dos inimigos. O rio *Savo* creceu de maneira , que inundou todos os redores das Praças situadas nas suas margens , e se tem este incidente por felicidade ; porque sem esta inundação haveriam os Infiéis emprendido , segundo todas as apparencias , o sitio de *Sabatsch* , antes que o Exercito Imperial podesse por-se em Campanha , porque da parte dos inimigos se tinham já feito todas as disposições necessarias para a execução deste designio. Dizem , que o Bachá de *Widdino* , elevado á dignidade de Gram Vizir , he muy amado das Tropas , e tido por bom Soldado ; e o que foy deposto , ainda que amava muito a guerra , nunca a tinha exercitado.

F R A N C, A. *Pariz 9. de Mayo.*

**A** Tres do corrente pelas nove horas da manhan faleceu depois de huma larga enfermidade , e com grande resignação na vontade Divina , em idade de 72 annos , sete mezes , e hum dia , a Princeza *Anna Maria de Bourbon* , Princeza legitimada de França , filha delRey Luiz XIV. e viuva de Luiz Armando de Bourbon , Principe de Conti , e do sangue Real. Mandou-se sepultar sem nenhuma pompa na Igreja de S. Roque , que era a sua Parroquia. ElRey se vestiu a 5. de luto pela sua morte. A 29. do mez passado havia falecido em idade de 60. annos o Principe de Guiza *Anna Maria Jozé de Lorena* , e foy sepultado na Igreja do Templo. Tambem morreu no primeiro do corrente em idade de 44. annos *Manoel Rousslet* , Marquez de *Chateau-Renault* , Tenente General da alta Bretagna , e Capitam de mar e guerra , filho do famoso Marechal do mesmo titulo. O Duque de *Orleans* com a occasiam da grande falta de trigo , em que se acham muitas Provincias deste Reino , deu huma consideravel prova da sua caridade , fazendo empregar a somma de dous milhões de libras em trigo para o mandar distribuir por hum preço muy moderado nas Provincias de *Berry* , *Maine* , e *Anjou* . e nos Paizes do dominio da Casa de *Orleans*. O Conde de *Waldegrave* . Embaixador de Inglaterra , recebeu hum Correyo de *Londres* , e os despachos deram occasiam a ir a *Versalhes* , e ter huma conferencia com os Ministros de *R. y*. Dizem , que a materia rel-

respeita o destino da Esquadra, que se atma em *Brest*; e o mesmo Embaixador remeteu logo outro Correyo a Londres com a reposta. Desde este tempo se tem divulgado a voz do armamento, que se faz de huma Esquadra em Inglaterra para ir ao Norte. O Marquez de *Antin*, que está actualmente em *Brest*, fez arvorar o seu pavilham de Vice-Almirante na nau chamada o *Gram Bonbon*, que he huma nau de 70. peças com 600. homens de equipagem, e he huma das melhores, que ElRey tem. Este Marquez tem tido o cuidado de se prover de Pilotos muy penitos, que conhecem perfeitamente a passagem do *Zonte*, e o mar do Norte. Embarcar-se-ham nesta Esquadra, como voluntarios, muitos Senhores moços. Tem partido desta Cidade varios Officiaes, para se irem ajuntar com hum Corpo de 16. batalhões, que tiveram ordem de se porem em marcha para a parte de *Picardia*. A carestia de trigo, e mais genero de gram continúa em ser grande em muitas Provincias deste Reino, principalmente em *Blais*, *Vandoma*, *Turena*, *Mans*, e *Toitou*.

P O R T U G A L. Lisboa 11. de Junho.

**T**erça feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora ao Convento da Encarnação, acompanhada da Senhora Princeza, da Senhora Princeza da Beira, e da Senhora Infanta. No Sabado cumpriu annos o Principe nosso Senhor, que foy cumprimentado de todos os Ministros Estrangeiros. Toda a Nobreza vestida de gala heijou a mam a Suas Magestades, e Altezas, e de noite houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora; que no mesmo dia tinha ido á tua costumada devoção de Nossa Senhora das Necessidades; e no Domingo foy ao sitio de *Xabregas* visitar o Convento das Religiosas Descalças de Santo Agostinho.

Escreve-se de *Mazagam* com cartas de 16. de Abril, que havendo o Governador, e Capitam General daquelle presidio Bernardo Pereira de Berredo, ordenado ao Adail da Cavallaria Gonçalo Fernandes Banha, fesse na segunda-feira 6. do proprio mez ocupar o campo de *Mazagam velbo*, para fazer o fornecimento ordinario de lenha, e forrage, elle o fez sem opposição; e continuando no posto com todo o socorro, appareceram 19 Mouros com bandeira branca de *Alfaqueque*; e disseram trazer diferentes generos, que dariam em resgate de alguns dos seus, que estavam cativos na nossa Praça; porém que os nam entregariam, sem que o Adail se recolhesse com a

Ca-

Cavallaria; e este lhes respondeu, que só devia fazello em Alfaqueque de grande Corpo assittido pelo seu mesmo Alcaide. Elles sem embargo do abatimento, a que se acham reduzidos, querendo inculcar-se dominantes, se despediram do Adail com os soberbos ameaços, de que se nam queria largar o campo voluntariamente, o fariam por força. Deu o Adail parte ao General, que prontamente lhe ordenou, que se sustentasse no mesmo posto, em quanto poder superior dos Infieis nam fizesse precisa a sua retirada; que elle em pessoa lhe alleguraria com a Infanteria. Os inimigos trocando brevemente a bandeira de paz pela da guerra, deram principio a fazella ás nollas Atalayas. Foram eitas reforçadas por humia partida de vinte cavalllos, que carregaram as dos inimigos perto de humia legoa, sem embargo de ir crescendo cada vez mais o seu numero; porém vendo morto no campo o seu valeroso Comandante, mortos tres, e prizioneiros dous, todos Officiaes da principal distincão da Praça de *Azamer*, desampararam o campo da peleja. Os nolllos vendo-se muy adiantados no Paiz dos inimigos, e que estes começavam a engrossar muito as suas forças, se puzeram em retirada até se incorporarem com o Adail, que lha allegurou com o grosso da Cavallaria. O General ~~a este tempo se achava pessoalmente postado com a Infanteria no ventajoso sitio das Covas da areya para segurar a hum, e a outra, e que fez tal respeito aos inimigos, que sendo muito superiores no numero á nolla gente, se nam atreveram a atacalla, e se recolheu á Praça com todo o soccorro.~~ A perda dos inimigos se supoem grande, porque leváram muitos feridos, de que logo morreram dous na mesma noite. A que tivemos foy só a de hum homem, que leváram cativo, por lhe haver rebentado a cabeçada do cavallo, e tres feridos de cutiladas pouco perigosas.

---

Meditações da Vida, e Paixam de Christo, e varios documentos para peillos espirituales, *traduzidas das obras do Padre Fr. Felix de Alvim pelo Padre Joam Nunes Varella, Presbytero do habito de S. Pedro. Vende-se na logea de Manoel Diniz na Cordaria velha, e na de Joam Rodrigues ás portas de S. Catharina; e nesta ultima se achará hum livro em quarto Director de Directores para o governo das almas; composto pelo P. Agostinho Ferreira, Presbytero do habito de S. Pedro.*

---

Na Officina de Antonio Correia Lemos. Com as assignaturas necessarias.



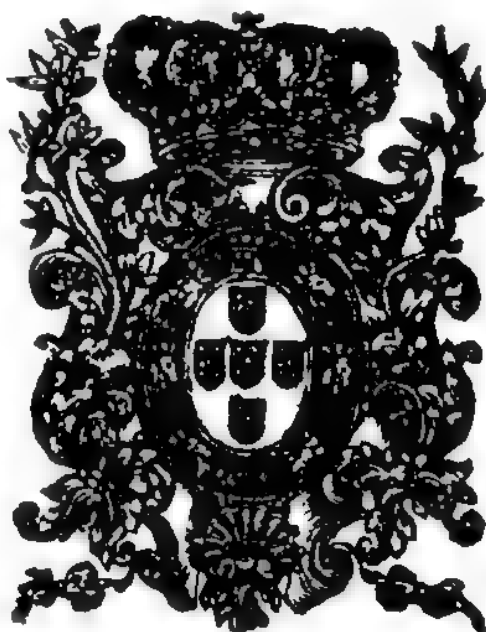
# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 18. de Junho de 1739.

R U S S I A

*Petrisburgo 21. de Abril.*



O primeiro projecto , que se fez para as operações da Campanha , se havia resolvido ajuntar o Exercito grande , que ha de mandar o Feld-Marechal Conde de Munick nas fronteiras de Polonia ; porém hoje se diz tem mudado de parecer , e que se ajuntará , como o anno passado , nas ribeiras do *Borisbenes* junto a *Czariskinska* ; e que tam depressa como se puder formar , entrará no *Steppe* , (nome que dam ao dezerto) e continuará por elle as suas marchas segundo as occurrencias. O Marquez de Borra , Ministro do Emperador , continúa a fazer fortissimas instancias , para que este Exercito entre com toda a brevidade possivel no territorio Ottomano , a fim de obrigar ao Sultam dos Turcos a cuidar seriamente em convir a paz. O Feld-Marechal Conde de *Munick* avisou a Corte por hum Expresso , de que tinha junto nos almazens da Cidade de *Kiovia*

Bb

man-

mantimentos, e forragens em tanta quantidade, que podiam sustentar o Exercito todo por tempo de hum mez; que por causa do extraordinario frio nam tinha posto ainda as Tropas em campo; mas que em hum Conselho de guerra se tinha tomado a resoluçam de formallo junto áquella Praça, e mandar algumas Partidas grossas a observar os movimentos dos inimigos, dos quaes apparecem muitas vezes algumas. Passou-se ordem ao Feld-Marschal *Lascy* para voltar com hum consideravel Exercito sobre a *Kriméa*, e cobrir a Praça de Azoph contra quaelquer empresas dos inimigos. Tam bem se mandáram ordens para pôr as Praças fronteiras a Suecia em estado de se poderem defender bem, no caso, que os Suecos intentem perturbar a paz, em que ao presente vivem com este Imperio; e se está trabalhando no concerto das galés, que na ultima guerra, que tivemos com aquella Naçam, fizeram hum importante serviço a esta Coroa. Acham-se trabalhando perto de 10U. homens nas fortificações de *Narva*, *Revel*, *Weyburgo*, e *Cronstadt*, e entre elles 3U. Tartaros, dos que se cativáram na presente guerra.

Tambem se trabalha com grande pressa nas preparações necessarias para os desposorios da Princeza *Anna de Mecklenburgo* com o Principe *Antonio Ulrico de Brunswick Wolfenbuttel*. Fala-se no casamento do Principe herdeiro da Kurlandia com a Princeza *Sophia Antonia*, irmão do Duque de Brunswick-Wolfenbuttel, e do mesmo Principe *Antonio Ulrico*, a qual nasceu em 23. de Janeiro de 1724. Entre as outras disposições, que se fazem para esta festa, he huma; hum baile Pastoril, e huma mascarada composta de quatro quadrilhas de diferentes cores, *Amarello*, *Verde*, *Azul*, e *Vermelho*, de que ham de ser guias, da primeira a Emperatriz, da segunda a Princeza *Isabel*, da terceira a Princeza *Anna*, e da quarta a Duquesa de Kurlandia. Esta funcam está fixa para 8. de Junho proximo. Nomeou-se para Marechal da Casa da Princeza *Anna* o Principe de *Tscherkaskoy*, Sargento mór das guardas do Corpo da Emperatriz; para seus Camaristas o Conde de *Scheremetow*, e o Senhor de *Tschernichew*; e para Gents-homens da sua Camera o Principe *Gagarin*, e o Senhor *Sultikow*.

Hum Tenente, que foy acutado, e convencido de haver falsificado os Decretos da Emperatriz, foy condenado a perder a cabeça, e que se executou, depois de lhe haverem cortado a mam. Mons. *Vilhardeau*, que aqui residiu com a in-

cumbencia de Consul de França, se espera brevemente para continuar o mesmo exercicio.

*Moscou 10. de Abril.*

**P**ara reedificar esta Cidade, a que reduziram em cinzas haverá dous annos os repetidos incendios, que nella houve; determinou a Emperatriz conceder franquezas de direitos, e outros privilegios, e ventagens aos particulares, que quizessem fabricar casas; logo houve quantidade de moradores, que entraram a aproveitar-se da conveniencia desta ordem, e se acha já huma parte della inteiramente edificada. Há já 14. formosas ruas, de que a mayor parte das casas sam de pedra, e de huma arquitetura regular; sendo antigamente de madeira, e sem nenhuma regularidade. A Regencia mandou Deputados a *Petrisburgo*, para dar parte á Emperatriz do estado, em que se vay pondo esta Cabeça do Imperio Russiano, e renderem a Sua Mag. Imperial as graças, por haver contribuido para este beneficio com a sua generosidade. Tambem *Jaroslavia* está quasi inteiramente repairada do danno, que padeceu do ultimo incendio, que nella houve. Espera-se aqui o Feld-Marechal *Lascy* para ir ajuntar hum Exército nas ribeiras do *Tanais*, para estar pronto a locorrer *Azoph*, no caso, que os Turcos emprendam formar-lhe o sitio. As cartas da Corte dizem, que a Emperatriz mandára ordem para se aprestar a Armada; e que se entreguem ao Tribunal da marinha 4988. espingardas com outras tantas bayonetas, 4946. espadas, 88. alabardas, 432. piques, 107. pares de pistolas, e 4U. Cavallos de Frisia, além de outros petrechos de guerra; e que se trabalha em concertar cem galés, e outras muitas embarcações ligeiras, para fazerem desembarques nas costas de Suecia; no caso, que aquella Coroa se resolva a fazer-nos a guerra, para o que tem Sua Mag. Imp. mandado concertar, e aumentar as fortificações de *Petrisburgo*, de *Cronslade*, de *Wyburgo*, de *Narva*, *Revel*, e *Riga*; e se tem mandado pôr editaes para se arrematar o feitio desta obra, e o fornecimento dos viveres necessarios para a subsistencia das suas guarnições.

#### P O L O N I A.

*Varsovia 1. de Mayo.*

**A**s novas, que por toda a parte chegavam do estrago, que haviam feito os Tartaros nas terras deste Reino, depois de violarem das linhas da *Ukraina*, que pela vigiância dos Russos nam puzéram penetrar, fizeram resolver o Senado a man-

a mandar partir hum Ministro para *Constantinopla* com ordem de queixar-se do *Khan da Kriméa*, que se entendia haver aprovado a empresa dos Tartaros, e pedir ao Gran Senhor, o obrigasse a satisfazer aos Polonezes as perdas, que nesta occasião lhes causáram os seus subditos. Depois de partir este Ministro, chegou carta do Gran General da Coroa ao Senado com aviso, de que o referido *Khan* lhe havia mandado assegurar por hum dos seus principaes Officiaes, „ Que elle estava disposto a dar a esta Republica toda a satisfação, que „ ella desejasse pelos dannos, que diz haverem recebido os „ seus Vassallos; e que o mesmo Official lhe affirmára, que o *Khan* o encarregára de dizer-lhe, „ Que todos os Polonezes, „ que nesta occasião foram levados cativos pelos Tartaros, „ haviam já sido postos na sua liberdade; e que tinha mandado prender o Sultão *Islam Girey*, e o faria castigar rigorosamente, por haver permitido ás suas Tropas saquear as „ terras da Republica. Com esta noticia resolveu o Senado mandar novas instrucções ao seu Ministro, ordenando-lhe, que insistisse sómente em fazer dar á Polonia a satisfação dos dannos, que tem direito de pedir. Havendo El-Rey proposto no ultimo *Senatus Consilium* ponderar as medidas, que convém tomar para livrar a Prússia Poloneza das violencias, que commetem os Officiaes Estrangeiros, que vem fazer gente naquella Provincia, e procurar a liberdade do commercio, e a segurança dos viajantes, se resolveu ordenar aos *Starostes* da mesma Provincia, façam observar com o mayor rigor os Rescriptos passados contra as levadas feitas por forças; e que utem de represalias, quando alguma Potencia vizinha perturbar o commercio, fazendo embargar, ou tomar sem razão as carruagens, e mercadorias dos subditos da Republica. As Princesas *Anna Maria*, e *Carolina*, que aqui tinham ficado, partiram a 13 do mez passado para *Dresda*. Segundo as ultimas cartas de *Dantzick* o Principe de Hessa-Homburgo, Tenente de Feld-Marchal no serviço da Russia, havia passado por aquella Cidade fazendo viagem para Hamburgo.

Escreve-se de *Kamenieck*, que os Turcos mostram ter desígnio de oporem as suas principaes forças contra os Russos; e que o seu Exército constará de 120U. homens, para o que tem já mais de 50U. juntos, parte acampados debaixo da artilharia de *Checzim*, parte nas vizinhanças de *Soroka*.



*Stockholm 29. de Abril.*

**H**Oje se celebrou na Corte com gala o cumprimento de annos delRey, que entra nos 64. annos da sua idade. A separaçam da Dieta, que se communicou esta manha ao som de trombetas, e oboás, ainda parece, que nam tem effeito. Os novos Senadores tomáram já posse dos seus lugares no Senado. Tinha-se resolvido na Dieta acrescentar, e melhorar as forças maritimas do Reino, e prohibido a entrada de varios generos Estrangeiros, e particularmente o tabaco de Hollanda. Depois que o Capitam *Sainclair* voltou de *Constantinopla*, tem continuado esta Corte a fazer muitas preparações militares, que parece se encaminham contra a Russia. O Conde de *Gylenburg*, que he hum dos principaes cabeças do partido Francez neste Reino, leva tudo diante de si no Senado, e he o mayor atisador da guerra. Fazem-se diligencias ao presente por metter ElRey de Prussia nos interesses desta Corte, depois que o de Dinamarca, de quem esperavamos alguma assistencia nos faltou. A demissam dos cinco Senadores, fez suprimir inteiramente todo o partido, que a Corte da Russia tinha entre a Nobreza. Os Francezes se aplaudem, de que França nunca esteve tam senhora da Suecia como na presente conjuntura; e hum das circumstancias, que o prova he, haver feito nomear para Ministro de Estado dos negocios Estrangeiros ao Conde de *Guedda*, que foy Enviado extraordinario deste Reino na Corte de França.

As Tropas do Reino se tem aumentado até o numero de 80U. homens. Tem-se tomado as medidas para pôr em melhor estado as forças maritimas; e em caso de necessidade podemos armar quarenta naus de guerra. Os marinheiros, que temos em diferentes portos deste Reino chegam a perto de 25U.

O Senado se ajuntou extraordinariamente a 13. e alli se declarou a Mons. *Finck*, Enviado extraordinario delRey da Gram Bretanha, ( convidado para assistir áquelle acto ) que os Barões de *Lagerberg*, de *Gylenburgo*, e de *Spaar* Senadores, o *Baram de Guedda* Secretario de Estado, Mons. *Torner* Conselheiro do Conselho do Commercio, e Mons. *Celsing* Conselheiro da Chancellaria, haviam sido nomeados para conferirem com elle os meynos de ajustar a differença, succedida entre esta Corte, e a de Londres, sobre hum navio Sueco tomado pelas naus de guarda-costas Inglezas.

ElRey de Dinamarca mandou communicar a esta Corte o Tratado ultimamente concluido com a Gram Bretanha, assegurando ao mesmo tempo, que o seu principal objecto tora a conservaçam da paz no Norte.

Nomeou ElRey para Senadores ao Baram de *Ackerhielm*, Regedor das Justiças d'*Abbo*, ao Baram *Axel Lowen*, genro do Conde de *Horn*, ao Senhor de *Rosen*, General de batalha, ao Baram *Erico de Wrangel*, ao Baram *Adlerfeld*, ao Senhor de *Nordenstrabl* Chanceller da Justiça, ao Baram de *Cederstrom*, Secretario de Estado, ao Baram de *Spaar* General de batalha, ao Senhor de *Ehrenpreis*, Conselheiro de Justiça; e ao Conde de *Poslé*, General de batalha, e Coronel do Regimento das guardas de pé. A Ordem da Nobreza propoz a Sua Mag. para reeñcher os lugares, que estavam vagos no Senado ao Conde de *Tessin*, Marechal da Dieta, ao Baram de *Rebbing*, Tenente General, e ao Conde *Henrique de Wrangel*; porém elles se esculáram de aceitar a dignidade de Senadores. Fala-se aqui muito ha dias da proxima chegada de hum Equadra de guerra Franceza ao Mar Balthico. O Conde de *Tessin* nam faz disposiçam alguma para a sua viagem de *Copenhague*; e se começa a duvidar, que este Cavalheiro vá por Embaixador a Dinamarca, como se tinha determinado. Entende-se, que o Baram de *Hamilton* será promovido a primeiro *Statboudet* em lugar do Conde de *Thornlicht* defunto; e o Senhor de *Ahlstrom*, Director das manufacturas, a Conselheiro Real do Commercio; e o Senhor *Adlersted*, Assessor do Tribunal do Commercio, será dimitido deste emprego. O gelo, e a muita neve, que tem caído, he a causa de nam haver chegado nenhum Correyo da Finlandia; porém tem entrado muitos navios Estrangeiros.

## D I N A M A R C A.

*Copenhague 5. de Mayo.*

**M** Onf. *Titley*, Enviado extraordinario delRey da Gram Bretanha nesta Corte, teve já, como tal, a sua primeira audiencia delRey, e lhe entregou as suas novas cartas credenciaes. O Tratado de subsidio, e aliança, que se concluiu entre estas duas Coroas, contém além do que já se referiu, „ Que o Corpo de Tropas, que Sua Mag. se obriga a ter pronto para serviço da Gram Bretanha, poderá servir em toda a „ parte, onde aquella Coroa lhe parecer, excepto na Italia, „ ou em alguma Armada, ou em ultramar, ao menos, que „ nam

„ nam seja para a defenſa immediata da Gram Bretanha. Que  
 „ no caſo , que Sua Mag. Dinamarqueza venha a ſer acometi-  
 „ da , ou perturbada na pacifica poſſe dos ſeus Eſtados , a Gram  
 „ Bretanha ſe obriga a aſſiſtir-lhe com todas as ſuas forças ; e  
 „ que Dinamarca fará o meſmo , no caſo , que a Gram Breta-  
 „ nha venha a ſer acometida , conforme o que ſe tem regula-  
 „ do ſobre eſte particular em hum dos artigos do meſmo Tra-  
 „ tado ; e finalmente que as duas partes contratantes ſuſten-  
 „ tarão reciprocamente o commercio de ambas as Nações ;  
 „ no caſo que venha a acender-ſe alguma guerra na Europa.  
 Contém juntamente o dito Tratado dous artigos ſeparados.  
 No primeiro ſe eſtipula , „ Que tanto que a Coroa da Gram  
 „ Bretanha tiver neceſſidade de mayor numero de Tropas ,  
 „ Sua Mag. Dinamarqueza fará ſobre eſte ponto huma nova  
 „ convençam com Sua Mageſtade Britannica. O ſegundo diz ;  
 „ Que como a conſervação da tranquillidade publica da Eu-  
 „ ropa , e particularmente no Norte , he o principal objecto  
 „ deſte Tratado , as duas Potencias contratantes ſe obrigam  
 „ de obrar ſempre uniformemente , ſem poder nenhuma fazer  
 „ nada ſem participaçam da outra , nem entrar em Tratado  
 „ algum ſeparado com quem quer que ſeja , no que toca ao  
 „ dito objecto da tranquillidade da Europa , e particularmente  
 „ do Norte. ElRey tem já nomeado os Regimentos aſſim de  
 Infanteria , como de Cavellaria , que ham de compor o Corpo  
 de ſeis mil homens , que Sua Mag. ſe obriga a ter prontos pa-  
 ra ſervirem a ElRey da Gram Bretanha , todas as vezes que  
 lhe forem neceſſarios. Eſtas Tropas ſe ham de aquartellar no  
 Ducado de *Holſacia* , para eſtarem em eſtado de ſe porem logo  
 em marcha , aſſim como tiverem ordem de o fazer. Tem Sua  
 Mag. nomeado a Monſ. *van Earling* para ir por ſeu Enviado  
 á Corte delRey de Polonia. Promoveu tambem a Conſelhei-  
 ros de Eſtado os Senhores *Hillebrand* , *Boye* , e *Ebreſchild* ; e  
 para Conſelheiro da Chancellaria a *Federico Chriſtiano van*  
*Helm* , em *Meldorff*.

## A L E M A N H A.

*Hamburgo 10 de Mayo.*

**A**S ultimas cartas de Petrisburgo nos dizem , haver-ſe  
 mandado intruções ao Principe *Dolgorucki* , Embaixa-  
 dor da Emperatriz da Ruſſia em *Londres* , para representar a  
 ElRey da Gram Bretanha , que os Suecos pela empreza , em  
 que tem entrado , de quexarem reſtaurar as Provincias , que  
 fo-

foram cedidas á Russia pelo Tratado de *Niestadt*, tem interrompido o commercio da Nação Russiana, o que tambem he prejudicial á Britannica; e como Sua Mag. da Gran Bretanha se interessa, em que os negocios do Norte continuem no estado, em que ao presente estão, não pôde haver meyo mais seguro para contribuir á sua conservação, do que mandar hum Esquadra ao *Mar Baltico*. Tambem as mesmas cartas referem, haverem-se recebido avisos do Exercito da Ukrania das disposições, que o Feid-Marchal Conde de *Munick* tem feito para receber os Turcos, no caso que elles se avancem para aquella parte; e socorrer Azoph, quando emprendam o sitio desta Praça. Nella se acha por Governador o Baram de *Stufeln*, bem conhecido pela valerosa defensão, que fez na Praça de *Oczakow*, o qual deu parte á Corte, de que se acha com hum guarnição de 12 U. homens, com os almagazens bem providos de mantimentos, e munições, e a Praça em bom estado de defensão; e assim não duvida, que se os Turcos lhe puzerem sitio, faça inúteis todas as forças, com que quizerem executar o seu designio. Porém tambem dizem, que como o grande canal se não achava ainda navegavel, se não podiam mandar para Moscovia hum numero tão consideravel de barcos com mantimentos, e munições com a brevidade, que se desejava. De *Leyplick* se avisa, que varios banqueiros daquela Cidade estavam prontos a remeter por ordem da Corte da Russia para a de Vienna hum milhão de rubles, que fazem dous de cruzados.

*Vienna 16. de Mayo.*

**C**hegou ultimamente hum Expresso do Exercito, mandado pelo Conde de *Wallis*, cujos despachos dizem, foram muy agradaveis á Corte, sem embargo de se não divulgar nada da sua materia. As reclutas, que se tem mandado de diferentes partes do Imperio, chegam a 42 U. homens, de sorte, que com as Tropas de Saxonia, e Baviera, se comporá o Exercito Imperial de 80 U. combatentes efectivos; não entrando neste numero algumas milicias. Os almagazens estão providos para hum semelhante Exercito, e dinheiro pronto para os gastos precisos, com que ha lugar para se esperar hum Campanha muy feliz; porém ha poucos dias, que o Emperador ficou muy admirado de ver em *Laxenburgo* alguns Officiaes, que entendia estavam já no Exercito; e logo lhes mandou dizer, que a sua presença era inutil na Corte; e que lhes



ordenava partissem immediatamente para Hungria , sobpena de perdimento de seus postos. Prendéram-se varias espías em Belgrado , as quaes referiram , que os Turcos nam estavam ainda em estado de sair á Campanha por falta de forragens ; e que huma partida dos Imperiaes tomára hum grande quantidade de gado , que os Turcos queriam meter em *Zwornick*.

Escreve-se de Belgrado , em cartas de 29. do passado , acharem-se naquelle porto sete naus de guerra , hum grande numero de saicas , e outro de embarcações pequenas , todas armadas contra os Turcos ; e que se esperam até o fim de Mayo as seis fragatas , que se estão armando no porto desta Cidade ; porém também os avisos da fronteira do Condado de *Tenietwar* dizem , haverem chegado a *Orford* hum grande numero de barcas , saicas , e outras embarcações armadas ; e que a guarnição daquella Cidade consiste em dous mil Janizarios , e a de *Meadia* em setecentos homens. Na Bosnia continuam os Infiéis a fabricar hum grande numero de barcos sobre o rio *Drina* , e se tem ordenado sob graves penas a todos os Lugares , e territorios de *Zwornick* a levar todo o seu trigo para aquella Fortaleza.

Por hum carta particular de *Constantinopla* sabemos , que o Gran Senhor fora obrigado a depor o Gran Vizeir , por evitar hum revolta dos Janizarios , que absolutamente recusavam obedecer ás suas ordens ; e que o amor , que S. A. tinha áquelle Ministro , era tam grande , que ao tempo , que assinou o Decreto para a sua deposição , se lhe viram cair as lagrimas dos olhos. A mesma carta diz , que em diferentes partes de *Constantinopla* se fizeram demonstrações publicas de alegria pela desgraça daquelle General. A voz , que corria de se lhe haver dado garrote , começa a desvanecer-se ; e agora se diz , que elle se acha retirado na Ilha de *Cbio* , que he o lugar do seu desterro. Ha muita gente , que segue a opinião , de que os Turcos tem alterado o seu systema ; e que na abertura da Campanha poderá haver algumas conferencias sob e a paz.

Nenhuma outra cousa tem dilatado a assinatura do Tratado , mais que o haverem recusado as Cortes da Russia , e Polónia , reconhecer a F.R.ey Stanislaõ , como parte principal contratante no dito Tratado. Espera-se todos os dias a resposta da primeira sobre este ponto , sem embargo do modo , com que o Barão de Brackel seu Ministro respondeu depois da forte exhortação , que se lhe fez para o assinar. Esta Corte se  
acha

acha pouco satisfeita dos obstaculos, que a Russia tem oposto a esta conclusam; e he certo, que cada dia se manifesta mais hum grande trialdade, e indiferença na correspondencia destas duas Cortes. A de Vienna se queixa em altas vozes, que a Soberana da Russia ha faltado em muitas cousas ao cumprimento das promessas feitas a Sua Mag. Imp. Teme-se, que daqui resulte hum paz separada entre o Emperador, e o Sultam, o que provavelmente poderá conseguir-se; porque França trabalha com toda a força em persuadir o Emperador a convir nesta separaçam; assegurando-lhe, que em quanto persistir em comprehender a Russia nas condições da paz, achará dificuldades invenciveis na sua conclusam. Espera-se, que quando voltar o Secretario do Marquez de *Mirepoix*, que foy despachado para Constantinopla, trará daquella Corte noticia de hum suspensam de armas; e o que parece confirmar esta suspeita, he ver a flouxidam, com que os Turcos dispoem a abertura da Campanha na Hungria; sendo, que no anno passado já a estas horas tinham dado principio ao bloqueyo de Orsovâ, e marchado para Meadia.

Antes que a Corte partisse para *Laxenburgo*, teve o Nuncio do Papa hum audiencia particular do Emperador, na qual lhe assegurou, que Sua Santidade pelo interesse da Religiam queria contribuir para a subsistencia das Tropas, que pelejam contra os Turcos; e remeteria brevemente a Sua Mag. Imp. hum somma consideravel de dinheiro. Entende-se, que esta chegará a 100U. escudos. O Clero dos Estados hereditarios fornecera perto de hum milham de florins. Por meyo deste dinheiro, do que dam os Judeos de *Praga*, e o que se pede emprestado nos Paizes Estrangeiros, com as mais assignações se achará o Contelho da fazenda em estado de poder assistir a todas as despezas da Campanha proxima. O Baram de *Brackel* tem persuadido esta Corte a aceitar o dinheiro oferecido pela Russia por equivalente das Tropas, e se prepara a partir brevemente para *Berlin* a continuar as funções do seu Ministerio. O General *Wallis*, para evitar as consequencias da disputa, que havia entre as Tropas de *Baviera*, e *Saxonia* sobre a precedencia, decidiu, que se empregariam humas, e outras separadamente.

*Francfort 21. de Mayo.*

**A** Que se diz, que o Elitor Polutino, ajudará o Emperador com mil reclutas. O Cmde de *Colredo* teve audiencia pa-  
ra

ra conseguir do Eleitor de *Bávia*, mande mais tres, ou 400. homens das suas Tropas á Hungria. Alguns avisos, que aqui chegaram do Imperio Turco dizem, que falecendo no caminho de Constantinopla o ultimo Embaixador, que *Thámas Kouli Khan* mandava áquella Corte, se achou entre os seus papeis huma ordem para declarar a guerra ao Sultam; e que sendo estes mandados a S. A. o *Kislar Agá*, inimigo jurado do Gran Vizir, se valeu desta oportunidade para mover o animo de S. A. contra elle; representando-lhe, que a obstinacão, com que aquelle Ministro regeitou as proposições de paz, que lhe foram feitas pelos Christãos, e pelo mesmo *Sopbi* da Persia, haviam sido o motivo de todas as infelicidades, que tem padecido o Imperio Ottomano; e que esta fora a causa de o haver mandado o Sultam depor do seu emprego.

Na Silezia inferior pegou o fogo na casa da alfandega da Cidade de *Bunzlau*; e como fazia hum vento muy furioso, se communicou tam depressa a toda a povoação, que a deixou inteiramente reduzida a montes de cinza, havendo escapado sómente dezaseis casas, mas todos os seus habitantes arruinados, e perdidos. Desde o principio de Abril esperava o Feld-Marchal Conde de Seckendorff a permissão de partir desta Cidade para as suas terras; porém os ultimos avisos, que lhe chegaram de Vienna dizem, que a Corte Imperial se acha tam embaraçada com as disposições da Campanha, que se nam tem podido tomar no seu negocio resolução definitiva.

F R A N C, A.

*Pariz 27. de Mayo.*

**A** Qui se assegura, que se tem expedido ordens a varios portos do Reino, para que se ponham todas as cousas da marinha em bom estado, para que sendo necessario se possa pôr huma Armada consideravel no mar. Como o que os Corfos tem obrado, nam corresponde á expectação de Sua Mag. Christianissima, se mandáram conduzir para esta Corte os tres Gentis-homens, que estavam em refens da sua submissão na Cidade de *Marselha*, que sam pessoas da principal Nobreza daquella Ilha. Mandáram-se sair tres galés, e quatro brigantins do mesmo porto de *Marselha*, para se irem ajuntar com as fragatas, que estam em *Bastia*; a fim de cruzarem com ellas nas costas de *Corsega*, e evitarem que nam cheguem a ellas nenhum navio, que possa levar armas, e munições aos rebeldes. As cartas de *Brest* dizem, que a Esquadra de quatro naus de guer-

guerra, que alli se armava, se tem augmentado com mais tres naus, e huma galeota de bombas, e que ha de ser commandada pelo Marquez de Antin, Vice-Almirante de França. O Marquez de *la Cbetardie* foy nomeado para ir por Embaixador á Russia; mas muitos duvidam, que se mande tam cedo Ministro áquella Corte, porque os negocios se acham em estado, que as duas Potencias poderám bem escutar os gastos de mandar Ministros huma á outra. Já se nam fala em Tratado de commercio com a Russia, nem em alguma outra cousa, que possa estabelecer amisade entre as duas Nações. Esta Corte he agora de opiniam, que o trafego entre os seus subditos, e os daquelle Imperio, nam he tam ventajoso, como em outro tempo se imaginava. O Principe Cantemiro pede com grande instancia, que a nossa Corte se explique categoricamente sobre este ponto; e o Ministerio, debaixo de varios pretextos se elcusa de responder-lhe. Em Versalhes se diz agora publicamente, que a Esquadra, que se arma em Brest, e em Dunquerque, se manda ao Balthico; e que se ajuntará com a Armada de Suecia, tanto que as Tropas daquelle Reino estiverem em movimento para restaurar as Provincias, que os Russianos lhe tomáram na guerra passada. O Conde de *Cambis*, que aqui chegou de Londres, ( onde está por Embaixador de Sua Mag. Christianissima ) se prepará já para voltar á mesma Corte, e leva novas instrucções sobre negocios importantes.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 18. de Junho.*

**T** Erça feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora ao sitio de Bellem, e se divertiu no pasleyo em huma das Casas Reaes de Campo; onde tambem estiveram o Principe nosso Senhor, e o Senhor Infante D. Pedro. Na festa feira de tarde, por ser vespera da festa do glorioso Santo Antonio de Lisboa, visitou ElRey nosso Senhor com o Principe, e os Senhores Infantes a Capella do mesmo Santo, edificada na propria Casa, em que elle nasceu; a qual visitáram no dia seguinte a Rainha nossa Senhora, e a Senhora Princeza. No mesmo dia se vestiu a Corte de gala, festejando o nome do Senhor Infante D. Antonio.

---

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.

*Com todas as licenças necessarias.*



# GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

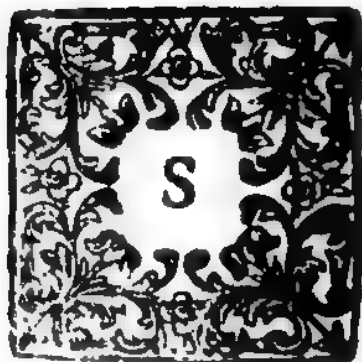
de S. Magestade



Quinta feira 25. de Junho de 1739.

## TURQUIA.

Constantinopla 6. de Março.



O BRE a representaçam, que os Tartaros da *Kriméa* fizeram ao Gram Senhor da grande penuria, em que se achavam, pela falta, e carestia dos mantimentos, determinou S. A. mandar conduzir da *Asia menor* para aquella Provincia huma grande quantidade com o comboy de varias Sultanas. O Capitam *Bachá* foy visitar os portos do *Mar Negro* para dar calor á construcçam de hum bom numero de Prahmos, e barcos sem quilha, que ordenou se fizessem para a expediçam, que se intenta fazer contra a Russia. Leva ordens para examinar ao mesmo tempo o estado dos almazens; e fazer preparar tudo, o que pertence á Armada, que elle ha de mandar, para que se possa fazer com toda a brevidade á vela: Esta Armada será huma das mais poderosas, que tem visto o Imperio Ottomano no Mar Negro; e este General tem

ordem de se buscar a' dos Russiãos, e lhe dar batalha. O numero das Tropas, que se ham de embarcar nas Sultanas, galeras, e embarcações len' quilhas, chegara a 18U. homens, de que se acham já 12U. juntos em *Bevissio*; e o resto se ha de tirar dos Janizaros da guarda de S. Alteza. Entende-se, que se trata hum armistício com o Emperador, por intervençam de França; e que todas as forças da Turquia se ham de empregar contra a *Russia*, que nam poderá fazer o mesmo; porque os Ministros de Suecia tem assegurado aos do Sultam, que aquella Coroa lhe ha de divertir huma grande porçam das suas Tropas; porque ham de fazer a guerra por terra, e por mar; e segundo aqui dizem, tambem França ha de favorecer o partido desta Corte.

He certo, que o Gram Senhor declarou a 22. do mez passado, que achava ser necessario depor ao Bachá *Mehemmed Jaghia* da dignidade de Gram Vizir, e conferilla ao Bachá *Ayvas Mehemmed*, Seraskier de Widdino; que he hum homem muy agradavel, e muy amante da razam, bom Official, e com experiencia; porque serviu com muita honra na Campanha de 1737. e esta sua elevaçam causou grande alegria aos Janizaros, que estavam já enfadados do animo violento, e fantastico do seu antecessor. Este foy desterrado para huma Ilha do Archipelago, visinha á Natolia; e conduzido em huma galê, que daqui partiu para esse effeito. O *Seliçar Agá* sahio daqui a 23. a levar os sellos do Imperio ao novo Gram Vizir.

Corre agota muy diferente a noticia, que aqui se deu, de haver sido destroffado pelo rebelde *Saré-Bey-Oglou* o Exército Ottomano mandado por *Achmet Bachá*; porque este se acha já restituído a esta Corte, depois de haver dissipado aos rebeldes da *Natolia*; e constrangido ao mesmo *Saré-Bey-Oglou* a largar o Castello, em que se refugiava; e S. A. para mostrar, quanto se dá por bem servido do que elle nesta occasiã obrou, o restabeleceu no seu emprego de *Kaimakan*, (ou Governador) de Constantinopla, de que havia sido deposto, pelas maquinas do Gram Vizir *Mehemmed Jaghia*.

#### ILHA DE CORSEGA.

*Bastia* 4. de Mayo.

**H** Um destes dias passados chegou a lançar ferro defronte da praya de *Campoloro* huma galeota Napolitana; a qual desembarcou logo muitos barris de polvora, varias munições de guerra, e 900. moedas de ouro, chamadas *zequini-*

nas , para os descontentes. Tambem sahiam em terra alguns passageiros , entre os quaes se entendeu , que vinha o Baram de *Neuhoff* ; porém outros dizem ser o Baram de *Drost* seu sobrinho ; e que vinha recomendado aos descontentes pelo Baram *Theodoro* para seu Commandante. He certo , que elles fizeram logo huma assembléa , na qual se ponderou , se deviam receber entre si huma pessoa , que vinha nesta embarcação. Soube-se por algúmas intelligencias , que elles o nomeáram para seu Cabo , e o quizeram conduzir aos seus quarteis , para o fazerem reconhecer como tal por todas as Tropas ; mas que elle tivera por mais acertado tomar o seu alojamento no Convento de *Arezzo* , donde logo mandou lançar voz , e fixar editaes em muitas partes ; *que nenhum dos que havia deixado o partido dos descontentes temesse o castigo do que tinha obrado , se dentro de certo tempo , que prescreveu , viesse a reunir-se com elles , para mutuamente se ajudarem a defender a si a patria , e a sua liberdade.* Esta primeira acção dá indícios , e parece fiadora da sua capacidade. Fizeram depois os descontentes tres destacamentos : hum chegou a *Fiunorbo* , outro a *Pontedivolo* , e o terceiro á fronteira da Provincia de *Basilicena* ; e hum destes queimou em *Aleria* huma casa pertencente a hum chamado *Panzoni* , muy affecto aos interesses da Republica. Ha da parte dos descontentes mais de 20U. homens em armas , e todos com a resolução de se defenderem até a mayor extremidade. O Marquez de *Maillebois* reconhece , que se elles persistirem unidos , nam será possível reduziillos pela força a deporem as armas ; por serem de huma Nação além de muito valerosa , muy resoluta ; e assim apella para o ardil. Mandou pôr na sua liberdade a 20. Corsos , que as suas Tropas tinham feito prizioneiros ; encarregando-os de dizerem aos seus patricios , *que elle nam trazia ordens para os maltratar , visto que da sua parte se abstivessem de commeter excessos.*

Chegou no primeiro do corrente a esta Ilha o Comboy , que ultimamente sahio de Antibes , composto de 75. embarcações , comboyadas por huma nau de guerra chamada a *Flora* , e huma Fragata por nome a *Ligeira*. No mesmo dia começaram a desembarcar as Tropas deste novo reforço , que consistem em 4U. homens , em que se comprehendem 300. Hussares. Dizem , que em Provença ha ainda mais 10. batalhões , que passarão a esta Ilha , no caso que o Marquez os julgue necessarios. Este Comboy nam deixou de padecer huma grande

de tormenta, que os separou; a mayor parte foy dar a *Calvi*; e a *S. Fiorenzo*: alguns vieram a *Bastia*, e huma barca arribou a *Savona*, depois de soffrer muito danno. A 22. do passado fahiu o Marquez de *Maillebois* desta Cidade com muitos Officiaes, e quatro Companhias de Granadeiros para ir reconhecer alguns passos estreitos, e se instruir bem no terreno, mas nam encontrou partida alguma dos descontentes. Alguns Soldados das Tropas Genovezas fizeram huma entrada para a parte de *Monte-Maggiore*, e se recolheram com muitos gados. O Marquez de *Maillebois* tem reforçado o posto de *Alziprato* com algumas Companhias de Granadeiros; e parece que intenta formar o sitio de *Monte-Maggiore*, que nam quiz emprender atégora, por se nam achar em estado de o fazer, antes da chegada deste Comboy.

### I T A L I A.

*Napoles 5. de Mayo.*

**C**Om a occasiam da festa do Apostolo S. Filippe, se festejou no primeiro deste mez o nome delRey Catholico em *Porticci*, onde concorreu toda a Nobreza a cumprimentar Suas Magestades, o que tambem fez em corpo o Magistrado desta Cidade; e em nome desta apresentou o Principe de *Castel-Ziccala* a ElRey hum magnifico presente, como todos os annos pratica, composto de toda a sorte de frutas novas, e de huma estatua de prata, que representa *Partenope*, que Sua Mag. recebeu com grande benignidade. Para satisfacçam das guardas Italianas, e Esquizaras, e conservaçam dos seus Privilegios, mandou Sua Mag. declarar, que a revista destes dous corpos diante do Inspector se nam faria mais que esta vez sómente; e que della se nam tirariam consequencias. Nas rendas do Arcebispado de *Monreal*, de que agora fez demissam o Cardeal *Cienfuegos* em favor do Cardeal *Acquaviva*, reservou tambem Sua Mag. huma pensam de 8U. ducados, e fez mercê de dous a D. Miguel Regio, General das galés; de outros dous ao Marquez de *Sales*, Secretario de Estado: 600. a *Monf. Brancone*, outros tantos ao seu Confessor, e o resto a Cavalleiros Sicilianos. Tambem o mesmo Senhor deu huma pensam de 400. escudos ao Conego *Orticone*, que he hum dos cabeças dos descontentes de Corlega, que ainda se acha em Roma.

Pela equipagem de hum navio Inglez, que chegou agora de Africa, se recebeu a noticia de se haver apoderado hum Cor-

Corfario de *Tripoli* de hum navio Veneziano , que hia para *Messina* , e levava a bordo o Baram de *Vasolt* , General de batalha nas Tropas do Emperador , com sua mulher , e hum sobrinha ; o qual pouco tempo depois de se ver cativo dos Infiéis morreu das feridas , que recebeu , querendo defender a sua liberdade. A mulher , sobrinha , e criados ficaram cativos , e foram conduzidos a *Tripoli*. Pela mesma via se soube , que Monf. *Logier* , Consul da Nação Sueca em *Tripoli* , recebeu plenos poderes delRey de Suecia para concluir hum Tratado de amizade , e commercio com o *Dey* , e com a Regencia.

*Florença 9. de Mayo.*

**H** Aviam Suas Altezas Reaes determinado sair desta Cidade a 27. e neste dia , depois de ouvir Missa na Capella do Palacio , foram a casa da Eletriz Palatina viuva a despedir-se , e pelo meyo dia partiram sahindo pela porta de *S. Gallo* , salvados com a artelharia das duas Fortalezas. A pouca distancia se separou o Gram Duque da Gram Duqueza sua esposa , tomando o caminho de *Leorne* com o Principe *Carlos* seu irmão ; e a Grande Duqueza continuou a sua viagem para *Bolonha*. Havia o Gram Duque proposto á Eletriz quizesse encargar-se da regencia destes Estados ; mas S. A. Eleitoral lhe representou , que a sua pouca saude lhe nam permitia aceitar este encargo ; e assim se resolveu a formar hum Conselho de Regencia , que he composto de todos os Ministros de Estado , que aqui ficaram , e tem a incumbencia de cuidar em todas as cousas do governo , fazer observar as Leys , favorecer o commercio , e os progressos das Artes , e Sciencias , entreter a abundancia , conservar a tranquillidade publica , fazer administrar exactamente a justiça , e ser Juiz privativo dos negocios pertencentes á Ordem Militar de Santo Estevam. Além deste Conselho formou o Gram Duque mais dous ; hum para a guerra , que terá na sua jurisdicção tudo , o que toca ao serviço , disciplina , e subsistencia das Tropas ; entretenimento , e reparação das fortificações das Praças , provimento dos armazens , apresto , e provimento das naus de guerra , das despesas dos arsenaes. O segundo se intitula da fazenda ; terá a superintendencia das rendas do Gram Duque , e dependerám del-le as pessoas , que as administrarem , ou tem de arrendamento ; decidirá todas as difficuldades , que poderem sobrevir sobre a cobrança dos direitos , e das taixas , a adjudicação dos baldios , e a administração das rendas do Dominio. Publicou-



se hum Edito , pelo qual o Gram Duque ordena , se tenha á estes tres Conselhos o mesmo respeito , e submissam , que á sua pessoa , e as suas ordens. O General Baram de *Breitewitz* foy nomeado para General das Tropas deste Ducado , e veyo de Leorne (aonde se achava) a fazer aqui a sua residencia. A Serenissima Eletriz Palatina partiu quarta feira para huma casa de Campo ; onde determina passar huma parte do Veram. A Princeza *Leonor* foy fazer huma romaria a *Nossa Senhora do Loreto*. A' manhan se ha de começar a fazer Preces publicas , para pedir a Deos se queira servir de lançar a tua bençam sobre as armas Imperiaes contra os Turcos. O Gram Duque antes da sua partida , para agradecer á Republica de *Luca* a atençam , que teve de o mandar felicitar com huma Embaixada extraordinaria sobre a sua exaltaçam ao dominio destes Estados , nomeou para ir a esta diligencia ao Marquez *del Monte* , Gentil-homem da sua Camera , que chegou a *Luca* a 25. de Abril , e foy recebido fóra da Cidade por Francisco Bernardini , que a Republica deputou para o servir ; e este o alojou na sua propria casa. No dia seguinte de manhan foy conduzido com grande solemnidade ao Paço , onde teve audiencia do Senado ; e de tarde tornou á mesma parte para ter audiencia de despedida : sahiu da Cidade dous dias depois , e voltou muy satisfeito das honras , que se lhe fizeram , quando alli esteve , havendo assistido a varias festas , e bailes , ordenadas para seu divertimento , e havendo-se feito por conta da Republica toda a sua despesa.

*Genova 13. de Mayo.*

**T**udo estava pronto para receber ao Gram Duque de Toscana , quando se soube , que por causa das ultimas tempestades senam quizera aquelle Principe embarcar : mudança , que causou hum grande desprazer na Republica ; porque nam sómente determinava fazer-lhe hum magnifico recebimento , mas lhe tinha destinado presentes consideraveis. A Nobreza tinha feito muitas despesas para apparecer com esplendor nas festas , que se lhe tinham preparado ; e especialmente as Damas , que queriam brilhar em hum grande baile , que se tinha ajustado para seu divertimento. O Ministro do Emperador mandará brevemente o resto dos oitocentos marinheiros , que aqui se fizeram para a mareaçam das embarcações , que ham de servir no Danubio contra os Turcos. Elle os alugou por seis mezes a razam de cinco patacas em cada hum , com as condições

ções de lhes pagar o primeiro mez de ante-mam , e lhes dar o dinheiro necessario para a despesa da sua viagem.

Os novos impostos , que o Governo estabeleceu para suprir a despesa da guerra de Corsica continuam a descontentar muito o povo ; e se acham varias sátiras fixadas em diferentes partes da Cidade, entre outras se viu huma , cuja idéa foy , exortar o Governo a empregar nesta despesa a importancia , do que a Nobreza houver dispendido com a occasiam da vinda do Gran Duque; e em outra parte esta na lingua Latina : *Patres nostri peccaverunt , & nos iniquitates eorum portamus.* Outros disseram , que o remedio era ainda mais perigoso , que a doença. Huma das barcas , que vinha com Tropas Francezas de *Antibes* para *Corsica* , foy arribada com hum temporal a *Savona*. Muitos Officiaes , que nella vinham embarcados vieram a esta Cidade. Huma galé da Republica tomou , e trouxe a este porto huma galeota Estrangeira , que ultimamente levou aos rebeldes algumas munições de guerra , a qual se nam poz em defenfa , porque os rebeldes depois de haverem tomado as munições , e dinheiro , que levava a bordo , tiráram tambem as armas , e vestidos a todas as pessoas da sua equipagem. Pelo Mestre de hum navio vindo de *Argel* se tem a noticia , que o Cavalleiro *Rogério Buttler* , Commandante de huma nau de guerra da Esquadra do Almirante *Haddock* havia alli chegado de *Porto-makon* , para queixar-se da tomadia , que os Argelinos fizeram de varias embarcações nas costas de *Menorca*.

*Modena 3.º de Mayo.*

**H**Avendo a Gran Duqueza de Toscana chegado a *Rivaltà* a 28. do mez passado , foy alli recebida pelo Duque nosso Soberano , e pelas Princezas suas irmans , que a conduziram a *Reggio* ; e pouco depois de se apeiar do coche foy com o Duque ao theatro grande , para ver representar huma *Opera nova* ; e apenas se tinha acabado o primeiro acto , se recebeu aviso , de que o Gran Duque de Toscana , nam havendo julgado conveniente embarcar-se em Leorne para Genova , tinha feito a sua viagem por terra , e era chegado a *Rivaltà*. Interrompeu-se com esta occasiam o espectáculo ; tornou a meter-se no coche a Grande Duqueza com o Duque , e Princezas , para irem buscar o Duque ; e voltáram com elle a *Reggio* , onde acabáram de ver a representaçam da *Opera*. Cearam depois todos estes Principes , e houve muitas mesas , magnificamente servidas , para as pessoas da sua comitiva. No dia seguinte

par-

partiram o Gram Duque, e a Grande Duqueza para *Parma*; onde visitáram a Duqueza viuva daquelle Estado, mãy da Rainha Catholica; e continuáram a sua viagem para irem dormir a *Placencia*. Hoje se deu principio a hum Jubileo solemne, que o Papa concedeu para toda a Italia, com a occasiam da peste, e da guerra contra os Turcos. Escreve-se de *Roma*, que o Principe Real de Polonia, e Eleitoral de Saxonia tinha ido a *Irascati* ver a casa de Campo do Principe *Borgbese*, que tinha feito grandes preparações para o receberem com magnificencia; e dizem, que ficará alli seis dias.

*Turin 9. de Mayo.*

**C**hegou o Gram Duque de Toscana de *Placencia* a *Tortona*, primeira Praça dos dominios delRey a 2. do corrente, e foy salvado ao entrar na Cidade com huma descarga geral da artilharia das muralhas, e da mosquetaria da guarniçam, que estava formada em duas alas nas ruas por onde passou; no dia seguinte partiu para *Alexandria*. O Marquez de *Careil* o sahio a bulcar algumas milhas da Cidade com tres coches a seis cavallos, e o conduziu ao Palacio do Governador, diante do qual estavam muitos batalhões, e esquadrões formados em batalha. O mesmo Marquez se poz na frente destas Tropas, e as fez desfilar debaixo das janellas do quarto do Gram Duque, a quem deixou para sua guarda de honor o Regimento do *Piamonte*. De tarde partiu o Gram Duque de *Alexandria* para esta Cidade, e a tres postas de distancia, encontrou o Cavalleiro de *Salvatorci*, que o esperava com os coches delRey; nos quaes chegou aqui pelas dez horas da noite, conduzido para o quarto, que se lhe tinha preparado. A este o foram buscar Suas Magestades; e pouco depois se puzeram á meza. No dia seguinte foy visitar ao Duque de *Saboya*, o qual por nam estar ainda convalecido da sua ultima indisposiçam, o nam tinha ido visitar no dia antecedente. Foy dalli ao quarto da Rainha, no qual houve de noite jogo, e serenata. A 5. se divertiu na caça com ElRey, e voltando ao Paço se entreteve particularmente com Sua Mag. até ás oito horas e meya da noite, em que foram para a Comedia. Ceáram; e pelas duas horas depois da meya noite partiu para *Milam*, onde havia de chegar a seis.

Tem ElRey provido de novo os Regimentos, que se acham vazios pela ultima promoçam dos Officiaes Generaes; e deu o Regimento de *Assta* ao Barão de *la Serra*, o de *Niza*

ao Senhor *Gouet*, o de *Vercelli* ao Cavalleiro *Toparelli*, o de *Monferrato* ao Cavalleiro de *Cier*, e o da *Marinha* ao Senhor de *Faon*. O negocio da composiçam desta Corte com Roma se acha agora suspenso; mas como o Papa tem concedido a Sua Mag. muitos pontos, que atégora dificultava, se nani duvida, que se conclua de todo com satisfação reciproca.

A L E M A N H A.

*Vienna 16. de Mayo.*

O Feld-Marechal Conde de *Wallis* visitou hum almazem de trigo, e outro de polvora; e achou que no primeiro haveria apenas a terceira parte do trigo, que os Commissarios declaravam no seu rol; e que os dous terços da polvora eram de infame qualidade; e para fazer exemplo, e prevenir semelhantes descaminhos, fez enforçar os dous Commissarios, que tinham a direcçam destes almazens. Distribuiu as Tropas, de que se ha de compor o Exercito Imperial por varias partes. Poz dez batalhões, e vinte e huma Companhia de Granadeiros junto a *Peterwaradin*, para formarem hum Corpo no Campo de *Futack*. Mandou postar outro Campo junto a *Semlin*, o qual consistirá em doze batalhões, e 23. Companhias de Granadeiros, os quaes se ajuntarám ás Tropas da guarniçam de Belgrado, quando seja necessario. O Corpo do Exercito, que se ajunta ao longo do rio de *Marosch* entre *Segedin*, e *Arradt* á ordem do Conde de *Neuperg*, he de treze batalhões, e dezasseis Companhias de Granadeiros, e treze Regimentos de Cavallaria. O Principe de *Lobkowitz*, Commandante em Transilvania, terá outro Corpo de Exercito, composto de dezasseis Regimentos de Infanteria Imperial, quatro de Infanteria de Saxonia, e doze Regimentos de Cavallaria; e se ajuntarám tambem algumas Tropas ao Corpo dos Croatos, que o Conde de *Esterhazy* ha de mandar. A este Conde declarou o Emperador General de Cavallaria, permitindo-lhe tirar das Praças dos seus Estados hereditarios toda a artelaria, que lhe for necessaria, para se servir della nesta Campanha. Os Principes de *Wolffenbuttel*, e de *Gotba* tem já partido para o Exercito, como os mais Generaes, que aqui estavam; e se entende, que o Feld-Marechal Conde *Philippi*, que se acha muito melhor, estará brevemente capaz de partir para o Exercito, para onde já tem mandado as suas equipagens. O Principe de *la Tour-Taxis*, Coronel do Regimento de *Wirttenberg* velho, e o Barão de *Prezikowsky*, Coronel do Regimento, que foy do Prin-



Principe Eugenio de Saboya, foram promovidos a Generaes de batalha. As reclutas, que vem de diferentes partes do Imperio, e que já tem marchado desde muito tempo a esta parte, lobem a 42 U. homens; comprehendendo neste numero as Tropas de *Colonia*, *Wurtzburgo*, e *Wirttemberg*; de sorte, que com este reforço, e as Tropas de Saxonia, e Baviera poderá pôr em Campanha hum Exercito de 80 U. homens effectivos de boas Tropas, sem contar as milicias. O Regimento das Tropas do Eleitor de *Colonia*, que aqui chegou a semana passada, commandado pelo General *Sassenboven*, toy no dia seguinte acampar no Campo de *Intzerstorf*, onde no dia seguinte se lhe ajuntáram seis Companhias de *Paderborn* de 150. homens cada huma; e ante-hontem passáram estas Tropas mostra na presença de toda a Corte, que para este efeito veyo de *Laxenburgo* áquelle sitio. O Emperador ficou muy satisfeito da formosura desta gente, que hontem continuou a sua derrota para Hungria. A 19. se ha de fazer a cerimonia de benzer as seis fragatas, que aqui se construíram.

As cartas das fronteiras dizem, que huma partida das Tropas Imperiaes fez huma entrada no Reino da *Bosnia*, donde se recolheu com quantidade de gado grosso, que os Turcos faziam conduzir a *Zwornick*. O Feld-Marechal Conde de *Wallis* partiu a 6. de Mayo para *Sabatsch* a examinar as suas fortificações, e dar algumas ordens convenientes á sua segurança. O novo Vizir passou a *Nicopoli*, onde deve esperar novas ordens da Corte. Os Turcos estam por toda a parte muy socegados, nem fazem entrada alguma nas terras do Emperador, e o bram em tudo como se estivessem na vespéra de huma paz, ou ao menos esperando huma suspensam de armas. A Corte recebeu ha dias hum Expresso do Feld-Marechal Conde de *Wallis* com despachos, em que se guarda grande segredo; e sómente se diz, que foram muy agradaveis á Corte. Prendéram se algumas espias, que unanimemente referiram, nam se acharem os Turcos em estado de ajuntar ainda o seu Exercito; porque absolutamente carellem de forragens; porém tem-se quasi por certo, que a esperança de lograrem huma paz separada com o Emperador, os tem feito suspender as suas hostilidades, porque o novo Gran Vizir vay mandando quantidade de Tropas para a Moldavia, para aumentar os dous Exercitos, que quer formar entre *Bender*, e *Choczim* contra os Russos.



## FRANCA.

*Pariz 30. de Mayo.*

**E**L Rey Christianissimo tirou a 26. do corrente o luto, que havia tomado pela morte da Princeza de *Conti* primeira viuva. O destino da Esquadra, que S. Mag. entregou ao commandamento do Marquez de *Antin*, continúa a ser objecto das conversações. Parece certo, que esta Esquadra se fará á vela para o *Mar Balthico*; porém o designio, com que se manda he, o que mais embarassa aos politicos. Muitos duvidam, que ella vá ao golfo *Botbnico*, nem ao de *Livonia*. Alguns entendem, que se empregará em cruzar nas costas Meridionaes do *Mar Balthico* na altura das costas da *Pomerania*, para o que allegam muitas razões, que ainda nam podem meter-se entre as novas publicas. Temos a noticia, que nam só as oito, que se aparelharam em *Brest*, mas cinco mais, que sahiram de *Dunquerque*, se fizeram á vela, seguindo o rumo do *Zonte*; e que sendo encontradas por algumas fragatas Inglezas de guarda-costa, estas lhes perguntáram, para onde hiam, e lhes responderam, que as seguissem se o queriam saber.

Continuam-se a ouvir novas de muito desprazer, pela grande falta de mantimentos, que reina em muitas Provincias deste Reino, onde a miseria he tam grande, que causa enfermidades nos habitantes do campo; e na *Turena* he tam excessiva, que em alguns lugares sam os paizanos obrigados a sustentar-se sómente com sementes. Muitos Prelados compadecidos da grande necessidade dos seus Diocesanos se distinguem pela sua grande caridade. O Cardeal de *Gejvres*, que foy Arcebispo de *Burges*, mandou ao dito Arcebispado 20U. escudos, para se distribuirem pelos pobres. O Cardeal de *Roban* ordenou, que se empregassem no mesmo uso as rendas da sua Abadia de *la Chaise-Dieu*.

Celebráram-se na noite de 11. para 12. do corrente no Palacio das *Tuilleries* os desposorios do Duque do Cadaval D. Jayme, Estribeiro mór del Rey de Portugal, com a Princeza *Henriqueta Julia Gabriela de Lorena*, chamada vulgarmente *Madamoiselle de Braine*, filha de *Luiz de Lorena*, Principe de *Lambesc*, e da Princeza *Joanna Henriqueta*, filha de *Jaques Henrique*, Duque de *Durrás*; apresentando a procuraçam do noivo o Principe seu tio *Carlos de Lorena*, Estribeiro mór de Franca, irman da Senhora Duquesa do Cadaval D. *Margarida de Lorena*; o qual deu o banquete das voilas com grande  
magui-

magnificencia ; e no dia seguinte dell'outro pela mesma occasiã o Príncipe de *Lichtenstein* , Embaixador extraordinario do Emperador.

## P O R T U G A L.

*Lisboa 25. de Junho.*

**T**erça feira da semana passada se divertiu a Rainha nossa Senhora no passeio , em huma das casas Reaes de Campo do sitio de *Bellem* , onde se acháram ao mesmo tempo o Príncipe nosso Senhor , e o Senhor Infante D. Pedro ; e na quinta feira foy a Rainha nossa Senhora ao Convento das Religiozas Francezas desta Cidade.

Segunda feira 15. do corrente pela meya noite deu á luz hum filho com bom successo a Senhora Condessa de *Cantanbede*.

No mesmo dia 15. entrou no porto desta Cidade a nau de guerra Hollandeza chamada *Spiegelbos* , commandada pelo Capitam de mar e guerra *Joam Theodorico Hoesf van Oye* , o qual em 19. de Mayo á vista da costa de *Salé* livrou do dominio dos Mouros huma balandra , chamada a *Esperança* , e Santo Antonio de 14. peças de canham , e 17. homens , tres Francezes , e quatorze Mouros , a qual havia sido tomada a 5. por dous Corsarios Saletinos entre o Cabo de *Finis-terra* , e as *Berlengas* 15. legoas ao mar , voltando de *Salé* para *Nantes* carregada de lans , vinhos , e azeite , ficando cativo o Capitam Pedro Laborde com 8. homens da sua equipagem , e entrou com esta preza em Cadiz , onde vendeu os 14. Mouros , que nella fez escravos.

Sesta feira 19. fez exercicio no terreiro do Paço na presença de Suas Magestades , e Altezas hum dos Regimentos da Marinha , de que he Coronel *D. Francisco Mascarenhas* , fazendo todas as evoluções militares com geral aplauso , e extraordinaria destreza.

---

*Sabiu novamente impresso o segundo tomo do Promptuario da Theologia Moral , autor o R. P. Fr. Francisco Larraga , traduzido em Portuguez pelo P. Fr. João Pacheco , Prior do Convento de Nossa Senhora da Graça , em que trata Addicções selectissimas ao primeiro tomo , que o autor deu a luz. Vende-se na rua nova na logea de Antonio de Sousa da Silva , aonde se vende toda a obra de Guerreiros completa , que sam treze to-*

---

*Na Officina de Antonio Correa Lemos. Com as licenças necess.*